

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.903.381	3.727.939
1.01	Ativo Circulante	2.910.229	2.672.276
1.01.01	Disponibilidades	76.450	104.397
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	733.340	570.054
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	511.003	369.994
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	222.337	200.060
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	644.646	701.935
1.01.03.01	Carteira Própria	580.830	661.070
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	32.802	176
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	182	16.278
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	30.832	24.411
1.01.04	Relações Interfinanceiras	402.053	364.808
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	11.327	553
1.01.04.02	Créditos Vinculados	387.280	361.244
1.01.04.03	Correspondentes no País	3.446	3.011
1.01.06	Operações de Crédito	1.030.967	912.490
1.01.06.01	Operações de Crédito	1.057.738	934.406
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-26.771	-21.916
1.01.08	Outros Créditos	20.320	16.069
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.062	1.809
1.01.08.02	Diversos	18.258	14.260
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.453	2.523
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.131	1.037
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	1.322	1.486
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	909.389	969.314
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	37.338	38.004
1.02.02.01	Carteira Própria	37.338	38.004
1.02.03	Relações Interfinanceiras	19.376	19.187
1.02.03.01	Créditos Vinculados	19.376	19.187
1.02.05	Operações de Crédito	711.504	773.020
1.02.05.01	Operações de Crédito	773.147	833.206
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-61.643	-60.186
1.02.07	Outros Créditos	140.354	138.657
1.02.07.01	Diversos	140.354	138.657
1.02.08	Outros Valores e Bens	817	446
1.03	Ativo Permanente	83.763	86.349
1.03.01	Investimentos	6	6
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	57.669	59.554
1.03.02.01	Imóveis de Uso	42.969	42.618
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	92.976	92.834
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-78.276	-75.898
1.03.04	Intangível	26.088	26.789
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	51.342	50.630

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-25.254	-23.841
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	28.627	28.627
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-28.627	-28.627

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.903.381	3.727.939
2.01	Passivo Circulante	2.525.004	2.486.208
2.01.01	Depósitos	2.329.298	2.331.741
2.01.01.01	Depósitos à Vista	552.005	600.418
2.01.01.02	Depósito de Poupança	1.118.865	1.108.145
2.01.01.03	Depósito à Prazo	561.419	524.156
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	97.009	99.022
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	5	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	24.738	24.233
2.01.04	Relações Interfinanceiras	34.748	1.586
2.01.05	Relações Interdependências	3.254	1.399
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	19.849	19.997
2.01.09	Outras Obrigações	113.112	107.252
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	14.008	1.501
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	48.860	46.480
2.01.09.03	Negociação e Intermediação de Valores	26	26
2.01.09.04	Diversas	48.412	58.709
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	1.806	536
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.096.738	963.041
2.02.01	Depósitos	679.128	569.867
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	679.128	569.867
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	32.646	16.188
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	107.166	102.684
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	74.615	74.794
2.02.09	Outras Obrigações	203.183	199.508
2.02.09.01	Diversas	22.287	24.046
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	18.085	17.775
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	162.811	157.687
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	29
2.05	Patrimônio Líquido	281.639	278.661
2.05.01	Capital Social Realizado	232.000	232.000
2.05.01.01	Capital	232.000	232.000
2.05.04	Reservas de Lucro	49.639	46.661

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	136.318	123.715
3.01.01	Operações de Crédito	95.197	87.581
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	36.351	31.744
3.01.03	Aplicações Compulsórias	4.770	4.390
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-74.714	-58.909
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-62.652	-52.427
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.667	-1.245
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-10.395	-5.237
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	61.604	64.806
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-51.146	-42.254
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	17.823	16.165
3.04.02	Despesas de Pessoal	-38.974	-32.487
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-23.955	-21.518
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-998	-841
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-669	-603
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-1.942	-1.872
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-1.338	-1.074
3.04.03.05	Despesa de Material	-406	-388
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-3.148	-2.500
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Públicas	-20	-325
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-1.123	-766
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-292	-328
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-1	-1
3.04.03.11	Despesa de Serviços Financeiros	-1.290	-1.184
3.04.03.12	Despesa de Serviços de Terceiros	-2.744	-2.449
3.04.03.13	Despesa de Serviços de Vigilância e Segurança	-2.201	-1.520
3.04.03.14	Despesa de Serviços de Terceiros Especializado	-2.035	-1.741
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.196	-1.256
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-152	-133
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-184	-143
3.04.03.18	Despesas de Amortização	-1.412	-1.408
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-2.378	-2.511
3.04.03.20	Despesa - Outras	-426	-475
3.04.04	Despesas Tributárias	-5.846	-5.426
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	627	1.320
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	73	100
3.04.05.02	Reversão de Provisões Operacionais	223	674
3.04.05.03	Outras	331	277
3.04.05.04	Resultado na Participação em Coligadas e Controladas	0	269
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-821	-308
3.04.06.02	Outras	-764	-236
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-57	-72
3.05	Resultado Operacional	10.458	22.552
3.06	Resultado Não Operacional	164	-1.135

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.06.01	Receitas	1.145	859
3.06.02	Despesas	-981	-1.994
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	10.622	21.417
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-4.556	-8.218
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-2.727	-4.871
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.703	-2.998
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-126	-349
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.800	-1.785
3.10.01	Participações	-1.800	-1.785
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	4.266	11.414
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,28	1,08281

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	4.266	11.414
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.266	11.414

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	119.458	299.902
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.262	20.682
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	4.266	11.414
6.01.01.02	Despesas de Depreciação a Amortização	3.790	3.919
6.01.01.04	Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	-29	117
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	126	349
6.01.01.08	Provisão para Créditos Vinculados - FCVS	160	150
6.01.01.09	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10.395	5.237
6.01.01.10	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	1.013	3.041
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	0	-269
6.01.01.14	Perda de Capital	161	383
6.01.01.15	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-332	-277
6.01.01.16	Juros sobre o Capital Próprio	-1.288	-3.382
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	107.431	289.109
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-6.975	7.907
6.01.02.02	Titulos e Valores Mobiliarios	57.955	63.038
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras e Interdependências	-2.577	32.308
6.01.02.04	Operações de Crédito	-67.356	-43.847
6.01.02.05	Depositos	106.818	245.186
6.01.02.06	Captação de Mercado Aberto	16.463	-11.252
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-327	-2.491
6.01.02.08	Outras Obrigações	3.731	-1.348
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-301	-392
6.01.03	Outros	-6.235	-9.889
6.01.03.01	Outros Créditos	-6.235	-9.889
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.205	-1.551
6.02.01	Inversões em Imobilizados de Uso	-493	-786
6.02.04	Alienação de Imobilizados de Uso	0	36
6.02.06	Aplicações do Intangível	-712	-801
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.111	13.137
6.03.01	Juros sobre Capital Próprio	0	5.920
6.03.02	Dívidas Subordinadas	5.124	3.787
6.03.07	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.987	3.430
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	128.364	311.488
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	499.803	400.378
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	628.167	711.866

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	232.000	0	0	46.661	0	0	278.661
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	232.000	0	0	46.661	0	0	278.661
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.266	0	4.266
5.05	Destinações	0	0	0	0	-1.288	0	-1.288
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.288	0	-1.288
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	232.000	0	0	46.661	2.978	0	281.639

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	160.000	0	0	119.485	0	0	279.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	160.000	0	0	119.485	0	0	279.485
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.414	0	11.414
5.05	Destinações	0	0	0	0	-3.382	0	-3.382
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-3.382	0	-3.382
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	160.000	0	0	119.485	8.032	0	287.517

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	143.552	135.387
7.01.01	Intermediação Financeira	136.318	123.715
7.01.02	Prestação de Serviços	17.823	16.165
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.395	-5.237
7.01.04	Outras	-194	744
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-64.319	-53.672
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.331	-18.130
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-16.751	-14.546
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.744	-2.449
7.03.04	Outros	164	-1.135
7.03.04.01	Resultado Não Operacional	164	-1.135
7.04	Valor Adicionado Bruto	59.902	63.585
7.05	Retenções	-3.790	-3.919
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.790	-3.919
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.112	59.666
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	269
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	269
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.112	59.935
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	56.112	59.935
7.09.01	Pessoal	40.774	34.273
7.09.01.01	Remuneração Direta	24.763	20.512
7.09.01.02	Benefícios	4.776	4.079
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.908	1.667
7.09.01.04	Outros	9.327	8.015
7.09.01.04.01	Previdencia Privada	1.121	1.018
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	6.406	5.212
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	1.800	1.785
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.402	13.644
7.09.02.01	Federais	8.725	12.169
7.09.02.02	Estaduais	85	63
7.09.02.03	Municipais	1.592	1.412
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	670	604
7.09.03.01	Aluguéis	670	604
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.266	11.414
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.288	3.382
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.978	8.032

Comentário do Desempenho



Banese
do seu jeito

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º TRIMESTRE 2015

Comentário do Desempenho

A P R E S E N T A Ç Ã O

Esta publicação destina-se a apresentar o desempenho evolutivo do Banco do Estado de Sergipe, com enfoque nos eventos que exerceram influências relevantes nos negócios da empresa durante o trimestre encerrado em 31 de março de 2015. Os aspectos empresariais abordados referem-se ao mercado de atuação, ao comportamento das vendas, aos investimentos em recursos humanos, à pesquisa e desenvolvimento de produtos, às reformulações administrativas, distribuição de direitos e valor patrimonial das ações.

Comentário do Desempenho

Mercado de Atuação

Nos três primeiros meses de 2015, o ambiente externo permaneceu complexo, com atividade econômica em ritmo de crescimento gradual e desigual e manutenção das posturas acomodatórias nas políticas monetárias das economias maduras e emergentes.

Na Europa, o crescimento e os investimentos permaneceram abaixo do esperado e mantêm-se contidos pelas altas taxas de desemprego, aliadas à consolidação fiscal e a incertezas políticas. O ritmo de atividade cresceu mais rapidamente nos Estados Unidos, e decresceu no Japão, marcando período recessivo. Em relação aos mercados emergentes, o foco permanece na intensidade da desaceleração econômica chinesa. As taxas de inflação permaneceram em níveis baixos nas economias maduras e em níveis relativamente elevados nas emergentes e os preços das commodities caíram de forma significativa, com destaque para o do petróleo. Nesse contexto, os riscos à estabilidade financeira global permanecem elevados, apesar da baixa probabilidade de ocorrência de eventos extremos.

Internamente, o nível da atividade desacelerou e houve piora dos indicadores fiscais. Os índices de preços domésticos e a inflação continuaram em patamares elevados, com variação alcançando níveis históricos. O Banco Central do Brasil avaliou que o balanço de riscos para inflação se tornou menos favorável e começou a elevar novamente a taxa Selic. As especulações sobre os rumos da política econômica do governo, adicionou incertezas que contribuíram para o aumento das taxas de juros bem como para a elevação das volatilidades do câmbio e da Selic, que encerrou o trimestre no patamar de 12,75% a.a, sem viés e o dólar a R\$ 3,20.

Em Sergipe, o volume de crescimento do comércio varejista neste início de ano foi 4.1% nas vendas, com 9% de aumento na receita circulante. O Estado apresentou saldo positivo de 249 postos de trabalho e segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) foram 9.556 admissões, ante 9.307 desligamentos. Houve uma diminuição do pagamento dos royalties de petróleo e gás natural, sendo que os municípios que mais receberam royalties foram Japaratuba, Aracaju, Pirambu, Riachuelo e Maruim. O atual governo segue com os programas de incentivos à economia, atraindo novos investimentos para o Estado, entre os quais recentemente se destaca a instalação de uma loja do Grupo Empresarial Ferreira Costa, que trará investimentos na ordem de 80 milhões e perspectiva de geração de 500 empregos diretos.

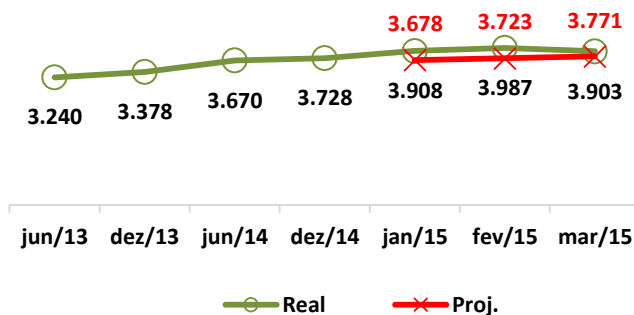
Comentário do Desempenho

Comportamento dos Negócios

1. Ativos Totais

O Banese registrou crescimento de 5% em sua base de ativos, passando de R\$ 3.728 milhões em dezembro de 2014 para R\$ 3.903 milhões em março de 2015, alcançando o desempenho de 104% do volume projetado para o período. As operações de crédito permanecem como principal ativo, representando 47% do total, seguido das aplicações financeiras, respondendo por 36% do total dos ativos.

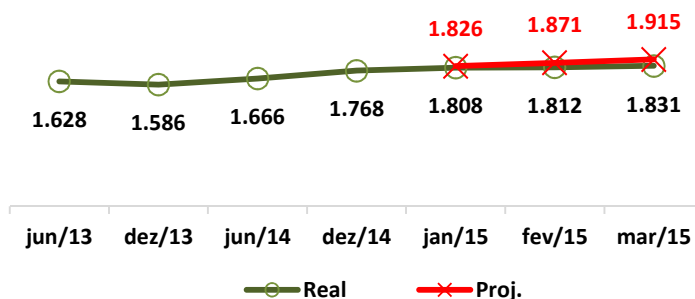
Ativos Totais - Em R\$ Milhões



Empréstimos e Financiamentos

O volume de operações de crédito do Banese alcançou R\$ 1.831 milhões em março de 2015, apresentando um crescimento de 4% em relação ao volume registrado em dezembro de 2014. O Banese atingiu 96% do volume de operações de crédito projetado para o período.

Operações de Crédito - Em R\$ Milhões

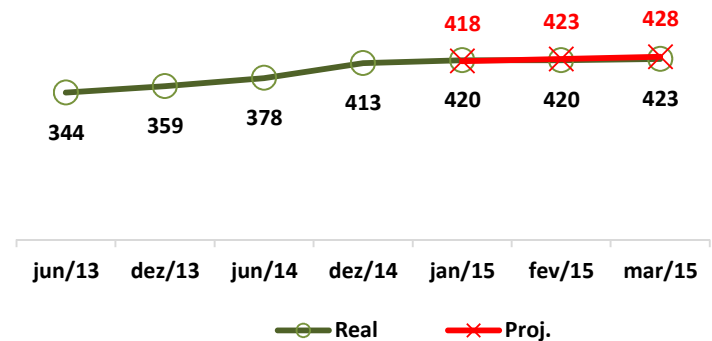


Comentário do Desempenho

A carteira comercial, constituída pelas linhas de créditos rotativos e parcelados a pessoas físicas e jurídicas, apresentou saldo de R\$ 1.408 milhões ao final de março de 2015, superior em R\$ 53 milhões ao volume registrado em dezembro de 2014, representa 77% do volume total de operações de crédito no trimestre. O estoque de provisões para perdas com operações de créditos alcançou R\$ 88 milhões em março de 2015, equivalente a 4,8% do total da carteira de crédito consolidada, pouco abaixo do percentual do total de provisões em relação à carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional¹ (5,0%).

A Carteira de Desenvolvimento finalizou o mês de março de 2015, com o volume de R\$ 423 milhões, alta de 2% na comparação com dezembro de 2014. Foram destinadas ao setor imobiliário 65% do total desta carteira, ao setor rural 20%, e ao setor industrial 15%.

Crédito de Desenvolvimento - Em R\$ Milhões

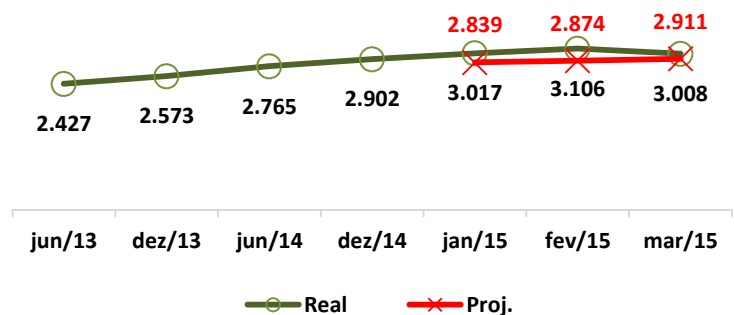


2. Recursos

1.1 Recursos de Terceiros

Os recursos captados constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada somaram R\$ 3.008 milhões em março de 2015, registrando um crescimento de 4% comparado a dezembro de 2014, movimento explicado principalmente pelo crescimento dos depósitos remunerados. O volume de captação atingiu o desempenho de 103% com relação ao projetado para o período.

Captações Totais - Em R\$ Milhões



Os depósitos a prazo do Governo Estadual registraram saldo de R\$ 152 milhões no mês de março de 2015 (crescimento de 86% em relação aos R\$ 82 milhões registrados no mês de dezembro 2014).

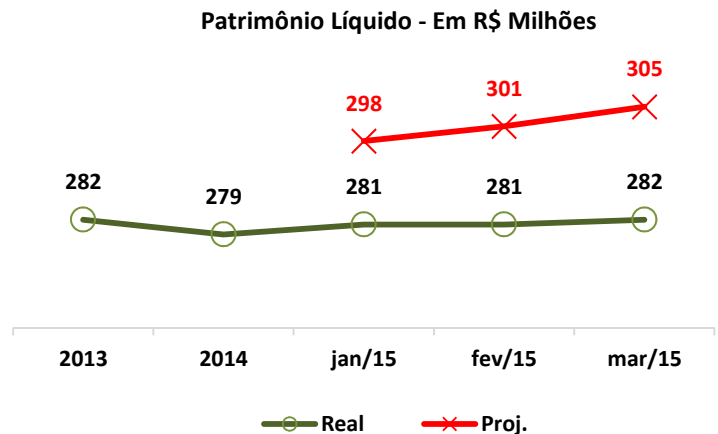
¹ Fonte: BCB – SGS – Sistema Gerenciador de Séries Temporais

Comentário do Desempenho

Os depósitos de poupança somaram R\$ 1.119 milhões ao final de março de 2015, registrando crescimento de 1% em relação a dezembro de 2014. Dada as alterações da Taxa Selic, no período registrou-se uma diminuição da preferência dos poupadores pelo uso da poupança, e um aumento dos produtos de CDB e RDB.

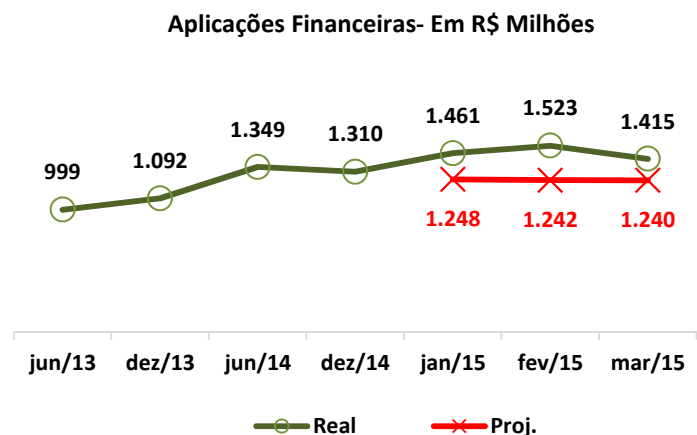
1.2 Recursos Próprios

O Patrimônio Líquido do Banese totalizou R\$ 282 milhões em março de 2015, superior em R\$ 3 milhões ao patrimônio registrado ao final de 2014, alcançando 92% da meta estabelecida para o período.



3. Aplicações Financeiras

As Aplicações Financeiras, que incluem as aplicações interfinanceiras de liquidez, os títulos e valores mobiliários, as reservas compulsórias em espécie e os depósitos compulsórios de poupança totalizaram R\$ 1.415 milhões ao final de março de 2015, saldo superior em 8% quando comparado a dezembro/14. O saldo de aplicações financeiras atingiu 114% do saldo projetado para o período. A rentabilidade da carteira de investimentos alcançou o patamar de 98,25% do CDI.



4. Resultado Econômico-financeiro

O Resultado Líquido do 1º Trimestre de 2015 atingiu o montante de R\$ 4,3 milhões, tendo alcançado apenas 15% da meta projetada para o período.

Comentário do Desempenho

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 164 milhões no 1º T15, superior 2% em relação ao último trimestre de 2014, e 11% quando comparada ao primeiro trimestre do ano anterior. Em relação à receita projetada para o período, o desempenho do Banese foi de 97%.

As Despesas realizadas no 1º T15 registraram queda de 9%, quando comparado às despesas realizadas nos últimos três meses de 2014, alcançando o volume de R\$ 161 milhões.

Os resultados alcançados no primeiro trimestre do ano refletem, em especial, o aumento das despesas de captação, consequente da elevação das taxas que regem o mercado: CDI, Selic, TR, INPC, e IPCA, e do resultado negativo das ações CETIP.

No período, pode ser observado crescimento nas receitas gerais, contudo em decorrência das variações das taxas de mercado as despesas também cresceram em proporção elevada.

Os volumes de operações de crédito obtiveram crescimento e a captação global alcançaram bons resultados, tendo por consequência, influenciado no crescimento das receitas com aplicações financeiras.

O Banese continua buscando soluções mercadológicas e administrativas para manter-se no mercado, alinhado ao planejamento estratégico estabelecido para o exercício.

5. Índices Financeiros

Índices Financeiros - %	Mar/15	Fev/15	Jan/15
Retorno sobre Ativos - ROAA1	0,4%	0,8%	1,1%
Retorno sobre PL - ROAE1	6,2%	11,2%	15,8%
Índice de Eficiência	82,4%	78,8%	74,6%
Índice de Inadimplência	0,9%	0,7%	0,7%
Nível de Provisionamento	4,8%	4,7%	4,6%
Índice de Cobertura	30,8%	27,6%	26,6%

6. Cartão de Crédito

O Banco do Estado de Sergipe – Banese, seguindo a sua estratégia de ampliação dos negócios, vem expandindo sua participação além das fronteiras do Estado através do Cartão Banese Card, notadamente nos mercados de Alagoas, Bahia e Paraíba, onde atua não somente com o cartão de crédito, mas também com o correspondente bancário.

Comentário do Desempenho

Através do relacionamento cada vez mais próximo com seus clientes, o Banese Card alcançou, ao final do 1º trimestre de 2015, a marca de 490 mil cartões emitidos, com 60% de ativação dos plásticos – aqueles que se encontram aptos para a realização de compras. Como reflexo direto desse aumento no número de cartões, a SEAC obteve um faturamento de R\$ 298 milhões no 1ºT2015, com ticket médio no valor de R\$ 129,33.

Cresceu também o número de lojistas credenciados ao Banese Card, totalizando 36.114 ao final do 1ºT2015, com variação de 1,7% em relação ao total registrado em Dez/2014, apurando-se 2,2 milhões de transações, o que reforça o alto potencial de aceitação do cartão de crédito não somente pelos clientes, como também pelos lojistas.

O Banese Card também disponibiliza soluções financeiras aos clientes enquanto Correspondentes no País, através das 59 Lojas Seac que se encontram instaladas em Sergipe e outros estados do nordeste, atuando na prestação dos seguintes serviços:

- Recebimento de propostas de adesão ao cartão Banese Card;
- Recebimento de propostas de Microcrédito;
- Recebimento de propostas de abertura de contas;
- Realização de saques e consultas de saldos bancários;
- Pagamento de títulos, DUA/Detran, água, energia, telefone, guias de recolhimento, demais taxas e tributos.

7. Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros atua na prestação de serviços de assessoria e orientação técnica na contratação de benefícios e seguros. Oferece soluções diferenciadas do ramo segurador, adequadas às necessidades dos clientes, com maior agilidade e custos competitivos, através de parcerias com as maiores seguradoras do país. Entre seus produtos, destacam-se os seguros: Vida, Vida Prestamista, Automóvel, Residencial, Condomínios, Garantia, Empresarial, entre outros.

A Corretora possui uma equipe de atendimento disponível em todos os canais de atendimento do Banese, visando a auxiliar na prospecção e contratação de seguros nos diversos ramos, como também oferecendo consultoria técnica junto aos segurados, de maneira a garantir aquisição de serviços adequados ao perfil de risco de cada cliente.

Comentário do Desempenho

Neste trimestre, ocorreu um leve declínio do Market Share da coligada, que passou de 13% para 11,15% no mercado de seguros sergipano. A Banese Corretora negociou neste período um volume de R\$ 14 milhões em prêmios de seguros e obteve uma receita operacional de R\$ 3,9 milhões.

Reformulações Administrativas

Considerando a necessidade de adequar a Estrutura Organizacional às atuais necessidades da empresa, a alta administração do Banese realizou as seguintes mudanças administrativas neste trimestre:

1. Reajuste da Tabela Salarial de Cargos 2014-2015 considerando o disposto na convenção coletiva de trabalho 2014/2015.
2. Alteração da redação do Abono Assiduidade, visando ajustar os critérios de utilização do abono, que concede ao empregado em efetivo exercício, 3 (três) dias de licença remunerada.
3. Alteração da Política de Gestão de Pessoas, com a extinção da função gratificada de Coordenador de Retaguarda redistribuindo as atividades para a função de gerente de atendimento e gerente de negócios, e da emissão de portaria para os remanejamentos no âmbito da direção geral e agências com os postos de serviços sob sua vinculação, considerando a desburocratização e contribuição para as ações de sustentabilidade socioambientais
4. Considerando a necessidade de melhorar o atendimento nas agências e postos de serviços do Banese, tendo em vista a nova modelagem de negócios, foram estabelecidas novas regras de atendimento.
5. Aprovação do orçamento empresarial referente ao primeiro semestre de 2015, considerando os objetivos definidos no Planejamento Estratégico e a necessidade de projetar os resultados semestrais da organização, e de obter o comprometimento dos administradores e colaboradores das agências.
6. Foi alterada a Estrutura Organizacional do Banese, com o intuito de adequar a estrutura visando a dinamização e modernização dos processos de melhoria do desempenho de suas unidades estratégicas, de forma a assegurar o atingimento dos propósitos estabelecidos pela Instituição. Foram criadas novas Superintendências e Áreas, assim como foram reorganizadas em conformidade com o novo modelo de negócio adotado pelo Banco.

Comentário do Desempenho

7. Alteração do Programa de Incentivo à Formação Profissional, aprimorando assim a sistemática do programa, e aprovando a nova versão do edital de concessão de bolsas de estudos para os colaboradores do Banese.

Todas essas ações tiveram como objetivo promover maior agilidade, qualidade e organização das atividades exercidas pelas respectivas áreas.

No que diz respeito aos projetos em andamento, no último trimestre, o Banese continuou a implementação de um Novo Modelo de Negócios nas Agências. As ações em andamento contemplam melhorias na gestão de atendimento, incluindo triagem e suporte, reforma e construção de novas agências, reposicionamento dos correspondentes no país, construção e melhorias nas lojas SEAC, implantação de quiosques com mesma identidade visual do novo modelo de agências e reposicionamento do produto de consórcios do Banco, oferecendo uma nova proposta de valor para os clientes, como rentabilidade, agilidade, e comodidade. Todas as novas estruturas estarão mais focadas nas vendas e na assessoria financeira de clientes de alta renda.

Recursos Humanos

Seguindo sua Política de Gestão de Pessoas, o Banese investe continuamente no seu corpo funcional e na formação profissional de seus empregados. Dentre as ações de maior relevância pertinentes à Recursos Humanos, neste trimestre, destacam-se:

- ✓ Novos empregados: o banco contratou 39 novos empregados para atender as necessidades das unidades de negócio e das áreas do centro administrativo, dos quais 37 foram para o Cargo de Técnico Bancário I e 02 para o Cargo de Técnico Bancário III;
- ✓ Capacitação: houve investimento na ordem de R\$ 56.816,50, em treinamentos externos e internos com enfoque ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais da primeira agência segmentada do banco, além de diversos treinamentos para o quadro funcional da empresa, visando alavancar o volume de negócios efetuados nas unidades Banese e promover melhorias no nível de satisfação dos clientes por meio da eficiência do atendimento.
- ✓ Programa de Incentivo à Formação Profissional: Para o primeiro semestre de 2015 foram concedidas 34 bolsas de estudo, com um investimento de R\$ 19.210,50 no primeiro trimestre do ano. Além das bolsas relacionadas à educação formal, foram reembolsados 14 colaboradores que obtiveram as certificações CPA10 e CPA20.

Comentário do Desempenho

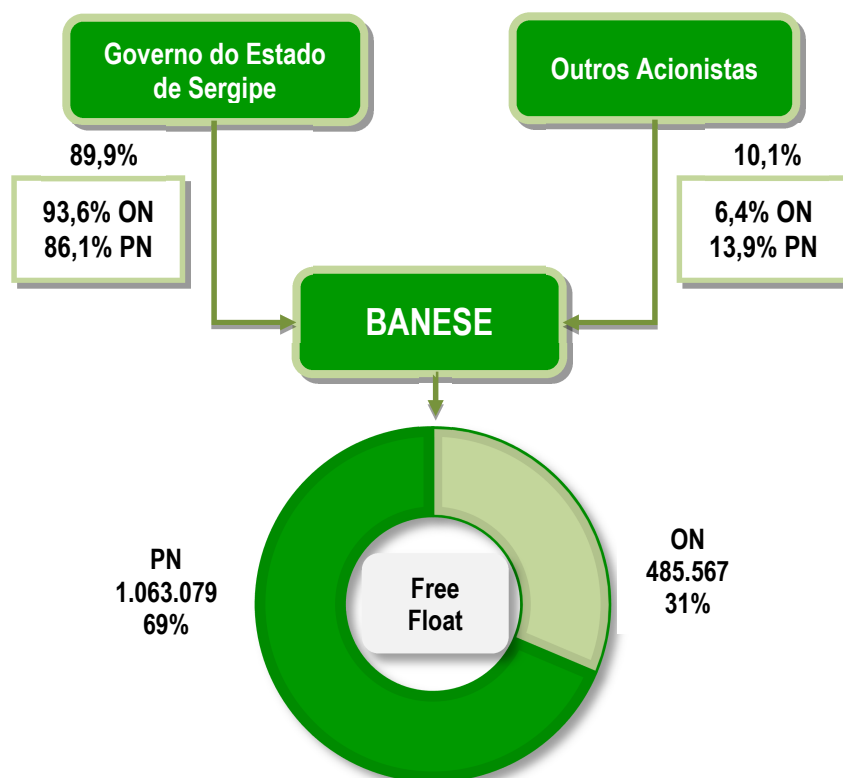
Distribuição de Direitos

No primeiro trimestre de 2015, o Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE, não comunicou Fatos Relevantes por não ter ocorrido pagamentos pertinentes à Juros sobre o Capital Próprio e/ou Dividendos Intermediários e nem ter havido aumento de Capital Social com Bonificação de Ações.

Valor Patrimonial das Ações

A estrutura societária do Banese é composta por 10,5 milhões de cotas de ações, divididas em partes iguais entre ordinárias e preferenciais. O Governo do Estado de Sergipe é o sócio majoritário do Banese, detendo 89,9% das ações totais.

Neste trimestre, não ocorreram alterações significativas na quantidade de ações ON e PN em circulação. Atualmente o Banco possui 1.063.079 ações PN negociáveis e 485.567 ações ON.



Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Expressamos reconhecimento aos nossos colaboradores, pela força de trabalho coesa e motivada, aos nossos clientes, pela fidelidade e confiança, e a todos os acionistas, em especial ao Governo do Estado de Sergipe, pela credibilidade e apoio depositados ao longo da nossa trajetória.

A Diretoria Executiva

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

Jackson Barreto de Lima

Governador

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jeferson Dantas Passos

Presidente

Fernando Soares da Mota

Vice - Presidente

Jorge Santana de Oliveira

José de Oliveira Júnior

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Moacir Rezende

Pedro Marcos Lopes

Luiz Alves dos Santos Filho

José Macedo Sobral

Conselheiros

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Soares da Mota

Presidente

José Marcelino Andrade

Comentário do Desempenho

Renato Augusto Cruz Dantas

Edson Freire Caetano

Helom Oliveira da Silva

Diretores

Elaboração: Superintendência de Gestão Estratégica – SUGET

Área de Inteligência Estratégica e Competitiva – ARINC



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2015

Baseado na Resolução n.º 3.853/10, do Conselho Monetário Nacional, e na Carta-Circular n.º 3.447/10, do Banco Central do Brasil, o Banese - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado bem como as Notas Explicativas a essas demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial Consolidado - Em Reais mil

	31.03.2015	31.12.2014
ATIVO		
CIRCULANTE	3.069.225	2.845.916
DISPONIBILIDADES	76.453	10.400
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	733.340	570.054
Aplicações no Mercado Aberto	511.003	36.994
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	222.337	200.060
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	644.646	701.935
Carteira Própria	580.830	661.070
Vinculados a Compromissos de Recompra	32.802	16.278
Vinculados à Prestação de Garantias	182	176
Vinculados ao Banco Central	30.832	24.411
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	402.053	364.808
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11.327	553
Créditos Vinculados:	387.280	361.244
- Depósitos no Banco Central	384.296	358.682
- Convênios	732	368
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	2.252	2.194
Correspondentes	3.446	3.011
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	994.739	876.744
Operações de Crédito:	1.057.738	934.406
- Setor Privado	1.057.738	934.406
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(62.999)	(57.662)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	214.911	224.804
Rendas a Receber	112.133	110.809
Diversos	188.901	200.366
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(86.123)	(86.371)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	3.083	3.171
Outros Valores e Bens	1.587	1.457
Despesas Antecipadas	1.496	1.714
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	958.330	1.018.161
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	37.338	38.004
Carteira Própria	37.338	38.004
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	19.376	19.187
Créditos Vinculados:	19.376	19.187
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	19.376	19.187
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	711.504	773.020
Operações de Crédito:	773.147	833.206
- Setor Privado	773.147	833.206
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(61.643)	(60.186)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	189.295	187.504
Diversos	189.295	187.504
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	817	446
Outros Valores e Bens	2.141	2.141
Provisões para Desvalorizações	(1.695)	(1.695)
PERMANENTE	102.377	105.735
INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	76.268	78.923
Imóveis de Uso	54.841	54.476
Outras Imobilizações de Uso	118.460	118.118
Depreciações Acumuladas	(97.033)	93.671
INTANGÍVEL (NOTA 13)	26.103	26.806
Ativos Intangíveis	54.258	53.546
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(28.155)	(26.740)
TOTAL	4.129.932	3.969.812

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

RENATO AUGUSTO CRUZ DANTAS
Diretor de Finanças e de Relações
com Investidores

EDSON FREIRE CAETANO
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS
Contador - CRC-SE - 4458/0

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial Consolidado - Em Reais mil

	31.03.2015	31.12.2014
P A S S I V O		
CIRCULANTE	2.780.034	2.758.366
DEPÓSITOS (NOTA 14)	2.295.192	2.290.058
Depósitos à Vista	551.689	599.270
Depósitos de Poupança	1.118.865	1.108.145
Depósitos Interfinanceiros	97.009	99.022
Depósitos a Prazo	527.629	483.621
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	34.748	1.586
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	34.748	1.586
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	5	-
Carteira Própria	5	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	24.738	24.233
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	24.738	24.233
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.254	1.399
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.254	1.399
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	19.849	19.997
BNDES	87	55
FINAME	5.011	4.821
Outras Instituições	14.751	15.121
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	402.248	421.093
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14.008	1.501
Sociais e Estatutárias	1.806	536
Fiscais e Previdenciárias	74.012	69.177
Negociação e Intermediação de Valores	26	26
Diversas	312.396	349.853
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.097.516	963.714
DEPÓSITOS (NOTA 14)	679.128	569.867
Depósitos a Prazo	679.128	569.867
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	32.646	16.188
Carteira Própria	32.646	16.188
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	107.166	105.684
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	107.166	102.684
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	74.615	74.794
BNDES	16.929	16.743
FINAME	14.513	12.917
Outras Instituições	43.173	45.134
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	203.961	200.181
Fiscais e Previdenciárias	18.085	17.775
Dívidas Subordinadas	162.811	157.687
Diversas	23.065	24.719
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	29
Resultados de Exercícios Futuros	-	29
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(29.257)	(30.958)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)	281.639	278.661
Capital:	232.000	232.000
- De Domiciliados no País	232.000	232.000
Reservas de Lucros	49.639	46.661
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.129.932	3.969.812

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

RENATO AUGUSTO CRUZ DANTAS
Diretor de Finanças e de Relações
com Investidores

EDSON FREIRE CAETANO
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS
Contador - CRC-SE - 4458/0

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado Consolidado - Em Reais mil		
	31.03.2015	31.03.2014 Reapresentada
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	125.219	112.924
Operações de Crédito.....	84.098	76.790
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....	36.351	31.744
Resultado das Aplicações Compulsórias.....	4.770	4.390
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(83.345)	(68.506)
Operações de Captações no Mercado.....	(61.632)	(51.896)
Operações de Empréstimos e Repasses.....	(1.667)	(1.245)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(10.395)	(5.237)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	(9.651)	(10.128)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	41.874	44.418
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	(27.454)	(12.082)
Receitas de Prestação de Serviços.....	24.591	23.427
Receitas de Tarifas Bancárias.....	3.764	3.450
Despesas de Pessoal.....	(46.560)	(38.278)
Outras Despesas Administrativas.....	(32.654)	(28.139)
Despesas Tributárias.....	(9.870)	(7.284)
Outras Receitas Operacionais.....	37.841	36.034
Outras Despesas Operacionais.....	(4.566)	(1.292)
RESULTADO OPERACIONAL.....	14.420	32.336
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(416)	(1.555)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	14.004	30.781
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(6.238)	(12.476)
Provisão para Imposto de Renda.....	(3.862)	(4.871)
Provisão para Contribuição Social.....	(2.343)	(2.998)
Ativo Fiscal Diferido.....	(33)	(4.607)
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(1.800)	(1.785)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	5.966	16.520
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	(1.700)	(5.106)
LUCRO LÍQUIDO.....	4.266	11.414
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	(1.288)	(3.382)
Número de Ações em Circulação - Reais.....	15.285.090	10.541.442
Lucro líquido por Ação do Capital Social (em R\$).....	0,28	1,08

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

RENATO AUGUSTO CRUZ DANTAS
Diretor de Finanças e de Relações
com Investidores

EDSON FREIRE CAETANO
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS
Contador - CRC-SE - 4458/0

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado - Em Reais mil

	31.03.2015	31.03.2014 Reclassificado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado.....	29.295	36.480
Lucro Líquido.....	4.266	11.414
Ajuste ao Lucro Líquido.....	25.029	25.066
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	10.395	5.237
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	160	150
Depreciações e Amortizações.....	4.686	4.825
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada.....	91	-
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais.....	1.341	3.126
Ativo Fiscal Diferido.....	33	4.607
Perda de Capital	636	752
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(647)	(494)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros.....	(29)	117
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	9.651	10.128
Juros sobre Capital Próprio.....	(1.288)	(3.382)
Variação de Ativos e Obrigações.....	88.677	258.825
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez.....	(6.975)	7.907
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	57.955	63.038
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos).....	(2.577)	32.308
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(76.525)	(45.681)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(283)	(419)
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	7.433	(13.797)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	114.395	243.020
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	16.463	(11.252)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(327)	(657)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(20.882)	(15.642)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	117.972	295.305
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Baixa de Imobilizado de Uso.....	-	36
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(707)	(1.133)
Aplicações no Intangível.....	(712)	(1.067)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(1.419)	(2.164)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação da Participação de não controladores.....	1.700	5.106
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	-	5.920
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias.....	4.987	3.430
Dívidas Subordinadas.....	5.124	3.787
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	11.811	18.243
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	128.364	311.384
Caixa e equivalente de caixa no início do período	499.806	400.487
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	628.170	711.871

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

RENATO AUGUSTO CRUZ DANTAS
Diretor de Finanças e de Relações
com Investidores

EDSON FREIRE CAETANO
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS
Contador - CRC-SE - 4458/0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
EVENTOS	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL		LEGAL	ESTATUTÁRIA	OUTRAS		
SALDOS EM 31.12.2013	160.000	-	18.766	97.948	2.771	-	279.485
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE.....	-	-	-	-	-	11.414	11.414
DESTINAÇÕES:							
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,25 por ação.....	-	-	-	-	-	(3.382)	(3.382)
SALDOS EM 31.03.2014	160.000	-	18.766	97.948	2.771	8.032	287.517
MUTAÇÕES DO TRIMESTRE	-	-	-	-	-	8.032	8.032
SALDOS EM 31.12.2014	232.000	-	19.114	27.547	-	-	278.661
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE.....	-	-	-	-	-	4.266	4.266
DESTINAÇÕES:							
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,32 por ação.....	-	-	-	-	-	(1.288)	(1.288)
SALDOS EM 31.03.2015	232.000	-	19.114	27.547	-	2.978	281.639
MUTAÇÕES DO TRIMESTRE	-	-	-	-	-	2.978	2.978

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

RENATO AUGUSTO CRUZ DANTAS
 Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

EDSON FREIRE CAETANO
 Diretor de Crédito de Desenvolvimento

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS
 Contador - CRC-SE - 4.458/0

Notas Explicativas



Demonstração dos Valores Adicionados Consolidado - Em Reais mil		
	31.03.2015	31.03.2014
		Reapresentado
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira.....	125.219	112.924
Despesa da intermediação financeira.....	(83.345)	(68.506)
Outras receitas/despesas operacionais.....	33.275	34.742
Resultado não operacional.....	(416)	(1.555)
Receita da prestação de serviços e tarifas bancárias.....	28.355	26.878
Materias, energia, serviço de terceiros e outros.....	(26.654)	(22.190)
Valor Adicionado Bruto.....	76.434	82.293
Retenções.....	(4.686)	(4.835)
Amortização.....	(1.678)	(1.676)
Depreciação.....	(3.008)	(3.159)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	71.748	77.458
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	71.748	77.458
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo.....	16.108	19.759
Despesas Tributárias.....	9.903	11.890
Imposto de renda e contribuição social.....	6.205	7.869
Empregados.....	48.360	40.066
Salários e honorários.....	29.396	24.136
Encargos sociais.....	10.389	8.503
Previdência privada.....	1.121	1.018
Benefícios e treinamentos.....	5.654	4.624
Participação nos resultados.....	1.800	1.785
Aluguéis.....	864	769
Taxas e Contribuições.....	450	354
Acionistas.....	1.288	3.382
Juros sobre o capital próprio.....	1.288	3.382
Participação não Controladores.....	1.700	5.106
Lucro Retido.....	2.978	8.032
Valor Adicionado Distribuído.....	71.748	77.468

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

RENATO AUGUSTO CRUZ DANTAS
Diretor de Finanças e de Relações
com Investidores

EDSON FREIRE CAETANO
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

JOSÉ ANDERSON SANTOS DE JESUS
Contador - CRC-SE - 4.458/0

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES TRIMESTRAIS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
21. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
23. GERENCIAMENTO DE RISCO
24. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
27. OUTRAS INFORMAÇÕES
28. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, ("Instituição" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 62 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011 (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012);
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011; e
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009.
- CPC 00(R1) - Pronunciamento Conceitual Básico – Resolução CMN nº 4.144/2012.

As informações trimestrais incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as demonstrações financeiras do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., conforme Resolução nº 2.723/2000 e alterada pela Resolução nº 2.743/2000 publicadas pelo BACEN.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

Para melhor entendimento das informações financeiras consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 da empresa controlada do Banese:

	Banese	SEAC-Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda	Eliminações	Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2015	31.03.2015	31.03.2015	31.12.2014
Ativo circulante	2.910.229	420.326	(261.330)	3.069.225	2.845.916
Disponibilidades	76.450	318	(315)	76.453	104.400
Aplicações interfinanceiras de liquidez	733.340	-	-	733.340	570.054
Títulos e valores mobiliários	644.646	33.791	(33.791)	644.646	701.935
Relações interfinanceiras	402.053	-	-	402.053	364.808
Operações de crédito	1.030.967	189.574	(225.802)	994.739	876.744
Outros créditos	20.320	196.013	(1.422)	214.911	224.804
Outros valores e bens	2.453	630	-	3.083	3.171
Não circulante-Realizável a longo prazo	909.389	48.941	-	958.330	1.018.161
Títulos e valores mobiliários	37.338	-	-	37.338	38.004
Relações interfinanceiras	19.376	-	-	19.376	19.187
Operações de crédito	711.504	-	-	711.504	773.020
Outros créditos	140.354	48.941	-	189.295	187.504
Outros valores e bens	817	-	-	817	446
Ativo permanente	83.763	18.614	-	102.377	105.735
Total do ativo	3.903.381	487.881	(261.330)	4.129.932	3.969.812
Passivo Circulante	2.525.004	516.360	(261.330)	2.780.034	2.758.366
Depósitos	2.329.298	-	(34.106)	2.295.192	2.290.058
Relações interfinanceiras	34.748	-	-	34.748	1.586
Captações no mercado aberto	5	-	-	5	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	24.738	-	-	24.738	24.233
Relações interdependências	3.254	-	-	3.254	1.399
Obrigações por empréstimos e repasses	19.849	225.802	(225.802)	19.849	19.997
Outras obrigações	113.112	290.558	(1.422)	402.248	421.093
Não circulante- Exigível a longo prazo	1.096.738	778	-	1.097.516	963.714
Depósitos	679.128	-	-	679.128	569.867
Captações no mercado aberto	32.646	-	-	32.646	16.188
Recursos de aceites e emissão de títulos	107.166	-	-	107.166	102.684
Obrigações por empréstimos e repasses	74.615	-	-	74.615	74.794
Outras obrigações	203.183	778	-	203.961	200.181
Resultado de exercícios futuros	-	-	-	-	29
Participação de não controladores	-	-	(29.257)	(29.257)	(30.958)
Patrimônio líquido	281.639	(29.257)	29.257	281.639	278.661
Total do passivo e patrimônio líquido	3.903.381	487.881	(261.330)	4.129.932	3.969.812

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**2.1 Principais práticas adotadas na consolidação - continuação**

Segue de forma resumida a demonstração do resultado em 31 de março de 2015 e 2014 da empresa controlada do Banese:

	Banese	SEAC- Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda.	Eliminações	Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2015	31.03.2015	31.03.2015	Reapresentado 31.03.2014
Receitas de intermediação financeira	136.318	2.270	(13.369)	125.219	112.924
Despesas de intermediação financeira	(74.714)	(9.651)	1.020	(83.345)	(68.506)
Resultado bruto da intermediação financeira	61.604	(7.381)	(12.349)	41.874	44.418
Outras receitas/despesas operacionais	(51.146)	11.343	12.349	(27.454)	(34.742)
Resultado operacional	10.458	3.962	-	14.420	32.336
Resultado não operacional	164	(580)	-	(416)	(1.555)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	10.622	3.382	-	14.004	30.781
Imposto de renda e contribuição social	(4.556)	(1.682)	-	(6.238)	(12.476)
Participações estatutárias no lucro	(1.800)	-	-	(1.800)	(1.785)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	4.266	1.700	-	5.966	16.520
Participação de não controladores	-	-	(1.700)	(1.700)	(5.106)
Lucro líquido	4.266	1.700	(1.700)	4.266	11.414
Juros sobre o capital próprio	(1.288)	-	-	(1.288)	(3.382)

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e suas controladas.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, exceto nos fundos exclusivos que possuem em sua carteira opções de futuro (dólar, IDI e DI) e opções de ações.

g. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

h. Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas, em curso normal são registradas no ativo circulante ou realizável a longo prazo obedecendo aos prazos contratuais, enquanto as operações em curso anormal com atraso igual ou superior a sessenta dias são registradas no ativo realizável a longo prazo, independentemente dos prazos contratuais.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

Nas operações imobiliárias com cláusula de cobertura do FCVS, o saldo registrado é deduzido do saldo residual não coberto pelo fundo, apurado nos termos do Decreto nº 97.222/1988, e da Lei nº 10.150/2000.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.
- Com base no artigo 2º da Resolução CMN nº 2.697/2000, que altera o artigo 5º da Resolução nº 2.682/1999, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999;

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

i. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 60 no trimestre. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15%.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

j. Outros valores e bens

Os bens não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

k. Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10 a 20%
- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

m. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

n. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, é constituída provisão.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

o. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

p. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

q. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

r. Benefício a empregados

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados, participantes vinculados e falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. Conforme o regulamento do plano, os benefícios contemplados são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de aposentadoria especial, (v) suplementação de auxílio-doença, (vi) suplementação de pensão, (vii) suplementação de auxílio-reclusão, (viii) pecúlio por morte e (ix) suplementação de abono anual.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

O Banese possui planos de benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica, assistência odontológica e de participação nos lucros.

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012 e Pronunciamento Técnico CPC 33 revisado, o Banco do Estado de Sergipe efetua a contabilização das obrigações de benefícios a empregados, reconhecendo os seus ganhos e perdas atuariais ocorridos em cada exercício, na conta de outros resultados abrangentes.

s. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto da Companhia. A Companhia por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo no período em que os dividendos são aprovados.

t. Reapresentação de saldos comparativos

s.1) A demonstração do resultado consolidada, de 31 de março de 2014, apresentada para fins de comparação, foi ajustada e está sendo reapresentada em razão de (i) revisão de critérios e rotinas operacionais anteriormente adotados.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	<u>31.03.2014</u> <u>Original</u>	<u>31.03.2014</u> <u>Ajuste</u>	<u>31.03.2014</u> <u>Reapresentado</u>
Resultado com operações de crédito	87.961	(11.171)	76.790
Outras receitas operacionais	37.323	(1.289)	36.034
Outras despesas operacionais	(13.752)	12.460	(1.292)

Reapresentação decorrente de eliminação sobre operações de crédito com a controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

s.2) A demonstração do valor adicionado consolidada, de 31 de março de 2014, apresentada para fins de comparação, foi ajustada e está sendo reapresentada em razão de (i) revisão de critérios e rotinas operacionais anteriormente adotados.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	<u>31.03.2014</u> <u>Original</u>	Banese Consolidado <u>31.03.2014</u> <u>Ajuste</u>	<u>31.03.2014</u> <u>Reapresentado</u>
Receitas da intermediação financeira	124.095	(11.171)	112.924
Outras receitas /despesas operacionais	23.571	11.171	34.742

Reapresentação decorrente de eliminação sobre operações de crédito com a controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

s.3) As notas explicativas 8.j, 19.f e 19.g consolidadas, de 31 de março de 2014, apresentada para fins de comparação, foi ajustada e está sendo reapresentada em razão de (i) revisão de critérios e rotinas operacionais anteriormente adotados.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	31.03.2014 Original	Banese Consolidado 31.03.2014 Ajuste	31.03.2014 Reapresentado
Empréstimos (Nota 8j)	77.079	(11.171)	65.908
Juros, multas e descontos obtidos (Nota 19f)	36.055	(1.289)	34.766
Despesas Financeiras (Nota 19g)	(13.287)	12.460	(827)

Reapresentação decorrente de eliminação sobre operações de crédito com a controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

u. Lei 12.973/2014

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/2014, conversão da MP nº 627/2013, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, Pis e Cofins. A referida Lei dispõe sobre diversos assuntos, entre eles:

- i. A revogação do regime tributário de transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- ii. A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas;

Avaliamos que a referida Lei nº 12.973 não acarreta efeitos contábeis relevantes de demonstrações financeiras de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

4 Caixa e equivalente de caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Caixa	76.450	104.397	76.453	104.400
Disponibilidade em moeda nacional	76.450	104.397	76.453	104.400
Equivalente de caixa (1)	551.717	395.406	551.717	395.406
Aplicações no mercado aberto	511.003	369.994	511.003	369.994
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40.714	25.412	40.714	25.412
Total	628.167	499.803	628.170	499.806

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
Aplicações no Mercado Aberto	511.003	369.994
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	50.002	69.996
Letras do Tesouro Nacional – LTN	210.000	90.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	251.001	209.998
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	222.337	200.060
Depósitos Interfinanceiros - CDI	222.337	200.060
Total	733.340	570.054

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2015	31.12.2014
Para negociação	16.278	38.596	115.666	79.249	10.029	215.092	474.910	562.261
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	115.666	79.249	10.029	215.092	420.036	408.516
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	38.596	-	-	-	-	38.596	69.970
Fundos exclusivos multimercado	6.549	-	-	-	-	-	6.549	36.517
Fundos abertos multimercado	3	-	-	-	-	-	3	37.425
Ações cia. aberta (2)	9.726	-	-	-	-	-	9.726	9.833
Mantidos até o vencimento	-	121.597	48.139	12	3.025	34.301	207.074	177.678
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) (3)	-	-	3.299	-	3.025	-	6.324	6.223
Letras de Crédito Imobiliário (LCI) (4)	-	121.585	44.840	-	-	-	166.425	136.487
Títulos da dívida agrária	-	12	-	12	-	-	24	24
CVS (5)	-	-	-	-	-	34.301	34.301	34.944
Total de TVM	16.278	160.193	163.805	79.261	13.054	249.393	681.984	739.939
Ativo circulante							644.646	701.935
Ativo realizável a longo prazo							37.338	38.004

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

(2) Ações emitidas pela CETIP S.A.- Mercados Organizados;

(3) Títulos emitidos por WTSC-Wtorre Securitizadora de Crédito Imobiliário e RB Capital;

(4) Título emitido pelo Banrisul, Banco Pine, CEF, Santander, BTG Pactual e BRB; e

(5) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:**

	31.03.2015				31.12.2014			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	474.982	474.910	(72)	474.910	562.336	562.261	(75)	562.261
Letras Financeiras do Tesouro - carteira própria	420.108	420.036	(72)	420.036	392.303	392.238	(65)	392.238
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	-	-	-	-	16.288	16.278	(10)	16.278
Certificado de Depósito Bancário	38.596	38.596	-	38.596	69.970	69.970	-	69.970
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	6.549	6.549	-	6.549	36.517	36.517	-	36.517
Fundos abertos multimercado	3	3	-	3	37.425	37.425	-	37.425
Ações cia. aberta	9.726	9.726	-	9.726	9.833	9.833	-	9.833
Títulos mantidos até o vencimento	207.074	204.349	(2.725)	207.074	177.678	172.007	(5.671)	177.678
CRI - Certificados Recebíveis Imobiliários (2)	6.324	7.104	780	6.324	6.223	6.568	345	6.223
LCI - Letras de Créditos Imobiliários	166.425	147.192	(19.233)	166.425	136.487	137.433	946	136.487
TDA - Títulos da Dívida Agrária	24	25	1	24	24	22	(2)	24
CVS - Títulos do FCVS (3)	34.301	50.028	15.727	34.301	34.944	27.984	(6.960)	34.944
Total	682.056	679.259	(2.797)	681.984	740.014	734.268	(5.746)	739.939

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CRI são marcados a mercado pelo percentual do CDI da operação, trazidas a valor presente pelo cupom de DI x Pré, pelo cupom DI x IGPM ou Futuros de DI, divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros; e
- (3) Os CVS são apurados a partir do último valor médio de negociação, divulgado pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não estando registrado na contabilidade, nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos no trimestre.

a.3 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						31.03.2015	31.12.2014
Títulos públicos	-	-	87	2.313	-	2.400	14.064
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	87	-	-	87	10.918
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	2.313	-	2.313	3.146
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	10.043	-	-	-	26	10.069	22.108
Certificado de Crédito Bancário	-	-	-	-	26	26	27
Debênture	-	-	-	-	-	-	2.565
DPGE	-	-	-	-	-	-	5.586
Cota de fundo de investimento multimercado	10.043	-	-	-	-	10.043	13.930
Caixa	57	45	-	-	-	102	243
Outras Obrigações	(6.008)	(14)	-	-	-	(6.022)	(4.063)
Valores a pagar/receber	(1.935)	(14)	-	-	-	(1.949)	(27)
Provisões	(4.073)	-	-	-	-	(4.073)	(4.036)
Total	4.092	31	87	2.313	26	6.549	36.517

As aplicações em cotas de fundos de investimento classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas	12.267	12.181
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	4.833	4.332
Rendas de títulos de renda fixa	18.098	12.684
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	1.259	1.317
Prejuízos com títulos de renda fixa	(3)	(13)
Ajuste positivo ao valor de mercado	691	1.588
Ajuste negativo ao valor de mercado	(794)	(345)
Total	36.351	31.744

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	99.692	95.505
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	224.442	218.179
Crédito rural - Proagro a receber	2.252	2.194
Créditos junto ao FCVS (3)	36.977	36.629
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (4)	(17.601)	(17.442)
BACEN - outros depósitos	60.162	44.998
Bancos oficiais	732	368
Direitos junto participação sistema de liquidação	11.327	553
Correspondentes	3.446	3.011
Total	421.429	383.995
Ativo circulante	402.053	364.808
Ativo realizável a longo prazo	19.376	19.187

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; e

(4) Em 31 de março de 2015 há um montante de R\$ 34.444 de contratos em validação, o banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação – RNV e 50% para os contratos com índices de multiplicidade de financiamento. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobertura de possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014
Rendas de créditos vinculados ao SFH	348	326
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	4.582	4.214
Valorização / Desvalorização de créditos vinculados	(160)	(150)
Total	4.770	4.390

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**8 Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa****a. Composição por tipo de operação**

Banese Múltiplo e Consolidado		
	31.03.2015	31.12.2014
Adiantamentos a depositantes	344	305
Empréstimos	1.407.267	1.350.151
Títulos descontados	108	4.607
Financiamentos	64.264	63.957
Financiamentos rurais e agroindustriais	82.874	83.679
Financiamentos imobiliários	276.028	264.913
Total de Operações de Crédito	1.830.885	1.767.612
Ativo circulante	1.057.738	934.406
Ativo realizável a longo prazo	773.147	833.206

b. Operações de crédito por níveis de risco

Banese Múltiplo										
Nível de Risco	Crédito Normal (1)	31.03.2015				Crédito Normal (1)	31.12.2014			
		Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão		Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão
		A vencer	Vencida				A vencer	Vencida		
		A vencer	Vencida				A vencer	Vencida		
AA	631.543	-	-	631.543	-	623.513	-	-	623.513	-
A	576.550	-	-	576.550	2.883	569.986	-	-	569.986	2.850
B	332.536	24.292	1.486	358.314	3.583	325.498	15.051	1.284	341.833	3.418
C	121.759	25.231	3.741	150.731	4.522	107.846	10.379	2.846	121.071	3.632
D	24.390	2.929	1.469	28.788	2.879	25.077	3.082	810	28.969	2.897
E	2.251	2.405	763	5.419	1.625	2.524	7.770	1.298	11.592	3.478
F	2.079	2.683	2.013	6.775	3.387	1.464	1.457	681	3.602	1.801
G	8.366	1.762	640	10.768	7.538	8.658	987	422	10.067	7.047
H	9.453	45.768	6.776	61.997	61.997	17.470	34.780	4.729	56.979	56.979
Total	1.708.927	105.070	16.888	1.830.885	88.414	1.682.036	73.506	12.070	1.767.612	82.102

Banese Consolidado										
Nível de Risco	Crédito Normal (1)	31.03.2015				Crédito Normal (1)	31.12.2014			
		Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão		Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão
		A vencer	Vencida				A vencer	Vencida		
AA	631.543	-	-	631.543	-	623.513	-	-	623.513	-
A	576.550	-	-	576.550	2.951	569.986	-	-	569.986	2.913
B	332.536	24.292	1.486	358.314	3.806	325.498	15.051	1.284	341.833	3.511
C	121.759	25.231	3.741	150.731	4.950	107.846	10.379	2.846	121.071	3.785
D	24.390	2.929	1.469	28.788	3.426	25.077	3.082	810	28.969	3.272
E	2.251	2.405	763	5.419	2.877	2.524	7.770	1.298	11.592	4.613
F	2.079	2.683	2.013	6.775	4.995	1.464	1.457	681	3.602	3.527
G	8.366	1.762	640	10.768	9.768	8.658	987	422	10.067	9.173
H	9.453	45.768	6.776	61.997	91.869	17.470	34.780	4.729	56.979	87.054
Total	1.708.927	105.070	16.888	1.830.885	124.642	1.682.036	73.506	12.070	1.767.612	117.848

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**c. Composição da carteira classificada****Banese Múltiplo 31.03.2015**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Valor da Provisão
AA	631.543	631.543	-	-	-	-
A	576.550	270.314	16.069	29.902	260.265	2.883
B	358.314	301.530	36.263	14.636	5.885	3.583
C	150.731	115.649	8.797	25.581	704	4.522
D	28.788	25.531	47	2.790	420	2.879
E	5.419	3.046	-	1.982	391	1.625
F	6.775	4.146	-	2.184	445	3.387
G	10.768	10.244	-	218	306	7.538
H	61.997	45.715	3.088	5.581	7.613	61.997
Total	1.830.885	1.407.718	64.264	82.874	276.029	88.414

Banese Consolidado – 31.03.2015

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Valor da Provisão
AA	631.543	631.543	-	-	-	-
A	576.550	270.314	16.069	29.902	260.265	2.951
B	358.314	301.530	36.263	14.636	5.885	3.806
C	150.731	115.649	8.797	25.581	704	4.950
D	28.788	25.531	47	2.790	420	3.426
E	5.419	3.046	-	1.982	391	2.877
F	6.775	4.146	-	2.184	445	4.995
G	10.768	10.244	-	218	306	9.768
H	61.997	45.715	3.088	5.581	7.613	91.869
Total	1.830.885	1.407.718	64.264	82.874	276.029	124.642

Banese Múltiplo 31.12.2014

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Valor da Provisão
Total	1.767.612	1.355.063	63.957	83.679	264.913	82.102

Banese Consolidado 31.12.2014

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Valor da Provisão
Total	1.767.612	1.355.063	63.957	83.679	264.913	117.848

d. Composição por faixa de vencimento e nível de risco**Banese Múltiplo e Consolidado 31.03.2015**

Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas Vencidas			1.486	3.741	1.469	763	2.013	640	6.776	16.888
Até 30 dias	246.263	27.537	12.317	4.050	1.570	268	301	374	1.517	294.197
de 31 a 60 dias	9.689	11.927	8.637	2.688	933	115	217	276	889	35.371
de 61 a 90 dias	9.036	11.870	8.249	2.678	833	166	203	259	806	34.100
de 91 a 180 dias	50.675	96.714	43.980	21.819	4.462	451	942	788	2.461	222.292
de 181 a 360 dias	219.755	154.230	44.593	24.322	4.683	613	872	1.483	4.339	454.890
Acima de 360 dias	96.125	274.272	239.052	91.433	14.838	3.043	2.227	6.948	45.209	773.147
Total Geral	631.543	576.550	358.314	150.731	28.788	5.419	6.775	10.768	61.997	1.830.885

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**Banese Múltiplo e Consolidado 31.12.2014**

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Total Geral	623.513	569.986	341.833	121.071	28.969	11.592	3.602	10.067	56.979	1.767.612

e. Carteira vencida a partir de 15 dias

Atividade Econômica	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
Rural	2.828	1.482
Indústria	425	174
Comércio	636	780
Outros serviços	3.006	2.733
Pessoas físicas	7.531	6.007
Habitação	2.462	894
Total	16.888	12.070

f. Composição da carteira por setor de atividade econômica

Descrição	Banese Múltiplo e Consolidado			
	31.03.2015		31.12.2014	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	1.316.907	71,93	1.238.677	70,08
Pessoas jurídicas	176.856	9,66	175.083	9,91
Indústria	60.934	3,33	64.428	3,64
Comércio	115.922	6,33	110.655	6,27
Rural	82.874	4,53	83.679	4,73
Habitação	113.313	6,19	115.169	6,52
Outros serviços	140.935	7,70	155.004	8,77
Total	1.830.885	100,00	1.767.612	100,00

g. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo					
	31.03.2015			31.12.2014		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	162.423	8,87	31.631	165.542	9,37	30.832
11 a 60 maiores devedores	168.710	9,21	18.139	185.043	10,47	17.989
61 a 160 maiores devedores	74.627	4,08	3.962	74.434	4,21	4.270
Demais clientes	1.425.125	77,84	34.682	1.342.593	75,96	29.011
Total	1.830.885	100,00	88.414	1.767.612	100,00	82.102

	Banese Consolidado					
	31.03.2015			31.12.2014		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	162.423	8,87	31.631	165.542	9,37	30.832
11 a 60 maiores devedores	168.710	9,21	18.139	185.043	10,47	17.989
61 a 160 maiores devedores	74.627	4,08	3.962	74.434	4,21	4.270
Demais clientes	1.425.125	77,84	70.910	1.342.593	75,96	64.757
Total	1.830.885	100,00	124.642	1.767.612	100,00	117.848

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)***h. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa***

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Saldo inicial da provisão	82.102	48.363	117.848	48.363
(+) Constituição de provisão líquida no período	10.395	51.176	20.046	224.435
(-) Baixas de operações de crédito no período	(4.083)	(17.437)	(13.252)	(154.950)
Saldo final da provisão	88.414	82.102	124.642	117.848
Ativo circulante	26.771	21.916	62.999	57.662
Ativo realizável a longo prazo	61.643	60.186	61.643	60.186

i. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
Dívidas renegociadas	1.850	9.330
Recuperação de créditos	1.317	8.320
Total	3.167	17.650

j. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Empréstimos	83.485	77.079	71.136	65.908
Títulos descontados	97	51	97	51
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.317	1.925	2.567	2.305
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	7.126	6.296	7.126	6.296
Financiamentos rurais	2.387	1.521	2.387	1.521
Outros financiamentos	785	709	785	709
Total	95.197	87.581	84.098	76.790

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**9 Outros créditos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Rendas a receber	2.062	1.809	112.133	110.809
Serviços prestados a receber	2.047	1.794	7.839	8.479
Encargos financeiros a receber	-	-	104.279	102.315
Outras rendas a receber	15	15	15	15
Diversos	158.612	152.917	292.073	301.499
Crédito tributário - diferenças temporárias (Nota 22)	62.024	62.150	110.965	110.997
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	69.712	69.751	86.817	85.010
Impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	11.996	11.992	28.388	26.856
Adiantamentos e antecipações	2.796	643	3.412	842
Pagamentos a ressarcir	1.849	1.784	1.849	1.784
Devedores diversos	3.367	477	3.630	618
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	6.868	6.120	6.995	6.216
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(86.123)	(86.371)
Títulos e créditos a receber	-	-	136.140	155.547
Total	160.674	154.726	404.206	412.308
Ativo circulante	20.320	16.069	214.911	224.804
Ativo realizável a longo prazo	140.354	138.657	189.295	187.504

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Interposição de recursos previdenciários	24.889	24.505	24.889	24.505
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal	28.394	27.388	45.424	42.595
Interposição de recursos municipais	1.699	1.362	1.699	1.362
Interposição de recursos trabalhistas	12.867	14.662	12.922	14.710
Interposição de recursos cíveis	1.863	1.834	1.883	1.838
Total	69.712	69.751	86.817	85.010

9.2 Impostos e contribuições a compensar

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (3)	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS - Decretos (-) (3)	(13.070)	(13.070)	(13.070)	(13.070)
IRRF	4	-	455	2
IRPJ	-	-	7.757	7.245
CSLL	-	-	2.088	1.823
Outros impostos	-	-	6.096	5.794
Total	11.996	11.992	28.388	26.856

(1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.

(2) CSLL e PIS - processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.

(3) Foi provisionado o total do crédito tributário do PIS, até o cálculo final pelo perito judicial na fase de execução da sentença.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**10 Outros valores e bens**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Bens não de uso (1)	621	621	621	621
Material em estoque	1.131	1.037	1.587	1.457
Outros bens (2)	1.520	1.520	1.520	1.520
Despesas antecipadas	1.693	1.486	1.867	1.714
Provisão para desvalorização	(1.695)	(1.695)	(1.695)	(1.695)
Total	3.270	2.969	3.900	3.617
Ativo circulante	2.453	2.523	3.083	3.171
Ativo realizável a longo prazo	817	446	817	446

- (1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes e, no caso de existência de pendências judiciais, é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem. Provisão para este grupo de contas no Banese Múltiplo e Consolidado em 31.03.2015 - R\$ 225 (R\$ 225 – 31.12.2014).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 31.03.2015 - R\$ 1.470 (R\$ 1.470 – 31.12.2014).

11 Investimentos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Anbima	6	6	6	6
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	6	6	6	6

	Participação %	PL em 31.03.2015	PL em 31.12.2014	Lucro do 1º Trimestre 2015	Equivalência patrimonial (1) 31.03.2015	Saldo do Investimento (1) 31.03.2015	Saldo do Investimento 31.12.2014
SEAC	5%	(29.257)	(30.958)	1.700	-	-	-

- (1) Valor do investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial referente à participação de 5% na empresa SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. A controlada apresentou no período um Patrimônio Líquido negativo, porém o Banco só reconhece a perda do investimento até o limite de sua participação.

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Edificações e terrenos	9.740	9.889	14.565	16.837
Móveis, máquinas e equipamentos	16.364	17.249	26.568	27.700
Outras imobilizações (1)	31.565	32.416	35.135	34.386
Total	57.669	59.554	76.268	78.923

- (1) Representado principalmente por equipamentos de comunicação, processamento de dados e de segurança.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**b) Demonstração do custo de aquisição***Banese Múltiplo*

	Custo	Depreciação	Valor líquido		Taxa anual
			31.03.2015	31.12.2014	
Imóveis de uso:					
- Imobilização em curso	10.050	-	10.050	10.050	-
- Terrenos	5.088	-	5.088	5.088	-
- Edificações	19.925	(15.273)	4.652	4.801	4%
- Instalação e adaptação de dependências	4.583	(2.829)	1.754	1.685	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.373	(6.334)	7.039	7.370	20%
Móveis e equipamentos em estoque	8.504	-	8.504	9.226	-
Móveis e equipamentos de uso	23.097	(15.237)	7.860	8.022	10%
Sistema de comunicação	1.365	(1.055)	310	316	20%
Sistema de processamento de dados	47.202	(36.428)	10.774	11.305	20%
Sistema de segurança	2.758	(1.120)	1.638	1.691	20%
Total	135.945	(78.276)	57.669	59.554	

Banese Consolidado

	Custo	Depreciação	Valor líquido		Taxa anual
			31.03.2015	31.12.2014	
Imóveis de uso:					
- Imobilização em curso	10.050	-	10.050	10.050	-
- Terrenos	9.913	-	9.913	9.914	-
- Edificações	19.925	(15.273)	4.652	4.801	4%
- Instalação e adaptação de dependências	4.583	(2.829)	1.754	1.685	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	20.420	(11.515)	8.905	9.493	20%
Móveis e equipamentos em estoque	8.504	-	8.504	9.226	-
Móveis e equipamentos de uso	40.446	(22.382)	18.064	18.472	10%
Sistema de comunicação	1.365	(1.055)	310	316	20%
Sistema de processamento de dados	54.722	(42.422)	12.300	13.075	20%
Sistema de segurança	3.288	(1.500)	1.788	1.858	20%
Veículos	85	(57)	28	33	20%
Total	173.301	(97.033)	76.268	78.923	

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Outros ativos intangíveis (1)	51.342	50.630	54.258	53.546
Amortização acumulada	(25.254)	(23.841)	(28.155)	(26.740)
Total	26.088	26.789	26.103	26.806

(1) São compostos por *software* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a..**b) Demonstração do custo de aquisição***Banese Múltiplo*

	Custo	Amortização	Valor residual		Taxa anual
			31.03.2015	31.12.2014	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	51.342	(25.254)	26.088	26.789	20%
Total	51.342	(25.254)	26.088	26.789	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)*Banese Consolidado*

	Custo	Amortização	Valor residual		Taxa anual
			31.03.2015	31.12.2014	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	54.258	(28.155)	26.103	26.806	20%
Total	54.258	(28.155)	26.103	26.806	

14 Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país**a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Depósitos à vista	552.005	600.418	551.689	599.270
Depósitos pessoas físicas	298.416	333.706	298.416	333.706
Depósitos pessoas jurídicas	160.029	173.516	159.713	172.368
Depósitos de governos	88.458	86.909	88.458	86.909
Depósitos vinculados	2.754	4.269	2.754	4.269
Outros valores	2.348	2.018	2.348	2.018
Depósitos de poupança	1.118.865	1.108.145	1.118.865	1.108.145
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.067.338	1.059.245	1.067.338	1.059.245
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	51.126	48.508	51.126	48.508
Depósitos de poupança de ligadas	401	392	401	392
Depósitos interfinanceiros	97.009	99.022	97.009	99.022
Depósitos judiciais	505.043	468.126	505.043	468.126
Depósitos à prazo	735.153	625.553	701.363	585.018
Depósitos especiais com remuneração	351	344	351	344
Captações no mercado aberto	32.651	16.188	32.651	16.188
Recursos de aceites e emissão de títulos	131.904	126.917	131.904	126.917
Letras financeiras (1)	127.663	123.854	127.663	123.854
Letras de crédito imobiliário	4.241	3.063	4.241	3.063
Obrigações por repasses do país - BNDES	17.016	16.798	17.016	16.798
Obrigações por repasses do país - FINAME	19.524	17.738	19.524	17.738
Obrigações por repasses do país - BNB	57.924	60.255	57.924	60.255
Total	3.267.445	3.139.504	3.233.339	3.097.821
Passivo circulante	2.373.890	2.375.971	2.339.784	2.334.288
Passivo exigível a longo prazo	893.555	763.533	893.555	763.533

(1)

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		31.03.2015	31.12.2014		
Letra Financeira	100.000	104.989	101.842	05.11.2014	07.11.2016
Letra Financeira	21.900	22.674	22.012	13.06.2013	13.06.2015
Total	121.900	127.663	123.854		

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**b) Composição de depósitos por prazos***Banese Múltiplo*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2015	31.12.2014
Depósitos à vista	552.005	-	-	-	552.005	600.418
Depósitos de poupança	1.118.865	-	-	-	1.118.865	1.108.145
Depósitos interfinanceiros	-	40.640	56.369	-	97.009	99.022
Depósitos judiciais	505.043	-	-	-	505.043	468.126
Depósitos a prazo (1)	-	19.454	36.571	679.128	735.153	625.553
Depósitos especiais com remuneração	351	-	-	-	351	344
Total	2.176.264	60.094	92.940	679.128	3.008.426	2.901.608

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Banese Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2015	31.12.2014
Depósitos à vista	551.689	-	-	-	551.689	599.270
Depósitos de poupança	1.118.865	-	-	-	1.118.865	1.108.145
Depósitos interfinanceiros	-	40.640	56.369	-	97.009	99.022
Depósitos judiciais	505.043	-	-	-	505.043	468.126
Depósitos a prazo (1)	-	-	22.235	679.128	701.363	585.018
Depósitos especiais com remuneração	351	-	-	-	351	344
Total	2.175.948	40.640	78.604	679.128	2.974.320	2.859.925

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2015	31.12.2014
BNDES	6	81	16.929	17.016	16.798
FINAME	870	4.141	14.513	19.524	17.738
BNB	2.350	12.401	43.173	57.924	60.255
Total	3.226	16.623	74.615	94.464	94.791

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 99,8% e 0,2% do total da carteira, respectivamente.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 96,49% (96,18% - 31.12.2014) da variação do CDI e os pré-fixados 2,71% ao trimestre (10,75% ao ano - 31.12.2014).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,12% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e BNB). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 6,75% (0,90% a 6,75% - 31.12.2014) ao ano, além das variações dos indexadores - TJLP, e nas obrigações pré-fixadas até 6% (6% - 31.12.2014) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantias desses recursos foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**d) Despesas de captação**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Depósitos judiciais	(8.473)	(6.047)	(8.473)	(6.047)
Depósitos de poupança	(18.848)	(15.612)	(18.848)	(15.612)
Depósitos a prazo	(20.604)	(19.335)	(19.584)	(18.804)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(641)	(355)	(641)	(355)
Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(913)	(862)	(913)	(862)
Letras financeiras subordinadas - LFS	(10.364)	(8.421)	(10.364)	(8.421)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(91)	-	(91)	-
Depósitos interfinanceiros	(2.712)	(1.790)	(2.712)	(1.790)
Depósitos especiais com remuneração	(6)	(5)	(6)	(5)
Despesas com captações no mercado	(62.652)	(52.427)	(61.632)	(51.896)
Despesas de repasses BNDES	(382)	-	(382)	-
Despesas de repasses FINAME	(282)	(141)	(282)	(141)
Despesas de repasses BNB	(1.003)	(1.104)	(1.003)	(1.104)
Despesas com empréstimos e repasses	(1.667)	(1.245)	(1.667)	(1.245)
Total das despesas de captação	(64.319)	(53.672)	(63.299)	(53.141)

15 Outras obrigações

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.008	1.501	14.008	1.501
Tributos federais	9.975	-	9.975	-
Outros tributos e assemelhados	4.033	1.501	4.033	1.501
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	1.806	536	1.806	536
Provisão para riscos fiscais (Nota 16)	18.085	17.775	18.085	17.775
Causas fiscais - previdenciária	10.885	10.656	10.885	10.656
Perda contingente – PIS	1.899	1.899	1.899	1.899
Perda contingente - COFINS	5.301	5.220	5.301	5.220
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	1.988	495	3.763	495
Impostos e contribuições a recolher	46.872	45.985	70.249	68.682
Negociação e intermediação de valores	26	26	26	26
Dívidas subordinadas	162.811	157.687	162.811	157.687
Diversas	70.699	82.755	335.461	374.572
Provisão para passivos - Causas trabalhistas (Nota 16)	16.543	18.102	17.004	18.525
Provisão para passivos - Causas cíveis (Nota 16)	5.743	5.944	6.059	6.194
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	32.626	39.847	34.993	41.517
Provisão para pagamentos - Fornecedores	7.115	10.044	267.691	298.492
Credores diversos - País	3.204	2.341	4.246	3.367
Recursos do FGTS para Amortizações	383	411	383	411
Credores por recursos a liberar	2.581	3.268	2.581	3.268
Obrigações por convênios oficiais	1.442	1.297	1.442	1.297
Outros valores	1.062	1.501	1.062	1.501
Total	316.295	306.760	606.209	621.274
Passivo circulante	113.112	107.252	402.248	421.093
Passivo exigível a longo prazo	203.183	199.508	203.961	200.181

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são as seguintes:

Banese Múltiplo e Consolidado					
Papel	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		31.03.2015	31.12.2014		
Letras Financeiras Subordinadas	25.000	44.226	42.120	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	15.000	15.754	15.215	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	10.000	10.503	10.143	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	30.000	31.390	30.316	03.12.2010	03.12.2016
Letras Financeiras Subordinadas	8.000	8.357	8.071	07.12.2010	07.12.2016
Letras Financeiras Subordinadas	20.000	20.663	21.383	07.01.2013	07.01.2019
Letras Financeiras Subordinadas	7.000	8.956	8.541	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	3.000	3.838	3.660	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	10.000	12.795	12.202	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	5.000	6.329	6.036	28.05.2013	28.05.2019
Total	133.000	162.811	157.687		

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O Banese possui registrado em suas demonstrações financeiras ativos contingentes com trânsito em julgado favorável à Instituição conforme Nota 9.2, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros que não encontra-se registrado por não existir definição quanto a conclusão deste processo.

b. Contingências passivas

O Banese e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 31 de março de 2015, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 16.543 (R\$ 18.102 – 31.12.2014) no Banese Múltiplo e R\$ 17.004 (R\$ 18.525 – 31.12.2014) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 3.075, e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 2.668 sendo o montante provisionado em 31 de março de 2015 de R\$ 5.743 (R\$ 5.944 – 31.12.2014) no Banese Múltiplo e R\$ 6.059 (R\$ 6.194 – 31.12.2014) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo judicialmente, tais como INSS - R\$ 10.885 e deduções consideradas indevidas pelo fisco - R\$ 7.200 totalizando, em 31 de março de 2015, no Banese Múltiplo o montante de R\$ 18.085 (R\$ 17.775 – 31.12.2014) e Banese Consolidado R\$ 18.085 (R\$ 17.775 – 31.12.2014).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/2009 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, somente são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Banese Múltiplo					
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total	
				31.03.2015	31.12.2014
Saldo início do período	18.102	5.944	17.775	41.821	46.216
Atualização monetária	-	45	310	355	1.339
Constituição líquida de reversões e baixas	315	100	-	415	10.357
Pagamentos	(1.874)	(346)	-	(2.220)	(16.091)
Saldo final do período	16.543	5.743	18.085	40.371	41.821

Banese Consolidado					
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total	
				31.03.2015	31.12.2014
Saldo início do período	18.525	6.194	17.775	42.494	46.654
Atualização monetária	-	45	310	355	1.339
Constituição líquida de reversões e baixas	353	428	-	781	11.526
Pagamentos	(1.874)	(608)	-	(2.482)	(17.025)
Saldo final do período	17.004	6.059	18.085	41.148	42.494

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. A estimativa de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, exceto os fiscais, montam os seguintes valores: trabalhista - R\$ 11.151 (R\$ 10.815 – 31.12.2014) e cíveis - R\$ 5.742 (R\$ 4.513 - 31.12.2014). Neste grupo encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER e outros.

Os processos de natureza fiscal cuja probabilidade de perda é classificada como possível, referem-se a processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência do estágio em que se encontram, não foi possível estimar o montante de perda.

17 Participação de não controladores

	31.03.2015	31.12.2014
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(29.257)	(30.958)
Total de participação de não controladores	(29.257)	(30.958)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

Apesar da participação de 5% em sua controlada, o Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo. A coligada apresentou no período um Patrimônio Líquido negativo, porém o Banco só reconhece a perda do investimento até o limite de sua participação, não tendo responsabilidade adicional.

18 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das ações preferenciais.

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações da Lei 11.638/07, terá as seguintes destinações:

b.1 Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio – conforme facultado pela Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banese provisionou, durante o período JCP no montante de R\$ 1.288 (R\$ 3.382 – 31.03.2014), o JCP reduziu o impacto tributário no período na ordem de R\$ 515 (R\$ 1.353 – 31.03.2014), imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro.

c.3 Dividendos obrigatórios – de acordo com o estatuto social do Banco, art. 56, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**19 Outras receitas/despesas operacionais****a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Rendas de serviços prestados a correntistas	6.014	4.047	16.546	14.759
Administração de fundos de investimento	43	22	43	22
Convênios de arrecadação/pagamento	7.115	7.866	7.115	7.866
Cobrança	858	766	858	766
Rendas de garantias prestadas	29	14	29	14
Total	14.059	12.715	24.591	23.427

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Devoluções de cheques	216	206	216	206
Transações com cheques	463	510	463	510
Saques	262	252	262	252
Tarifas bancárias de conta corrente	2.404	2.069	2.404	2.069
Convênio – pagamento de salário	339	318	339	318
Confecção de cartões	59	56	59	56
Outras tarifas bancárias	21	39	21	39
Total	3.764	3.450	3.764	3.450

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	17.823	16.165	28.355	26.877

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Salários	(23.868)	(19.608)	(28.141)	(22.937)
Encargos sociais	(3.532)	(3.145)	(3.890)	(3.473)
INSS sobre salários	(6.402)	(5.210)	(7.621)	(6.047)
Remuneração dos Administradores	(512)	(518)	(841)	(791)
Benefícios	(4.164)	(3.597)	(5.509)	(4.598)
Treinamento	(113)	(23)	(145)	(26)
Estagiários	(383)	(386)	(413)	(406)
Total	(38.974)	(32.487)	(46.560)	(38.278)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**d. Outras Despesas Administrativas**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Processamento de dados	(3.148)	(2.500)	(3.291)	(2.617)
Serviços do sistema financeiro	(1.290)	(1.184)	(1.290)	(1.184)
Depreciações e amortizações	(3.790)	(3.919)	(4.686)	(4.825)
Comunicação	(1.942)	(1.872)	(3.333)	(3.496)
Serviços de vigilância e segurança	(2.201)	(1.520)	(2.891)	(2.221)
Serviços técnicos especializados	(2.034)	(1.741)	(4.798)	(3.197)
Aluguéis	(670)	(603)	(864)	(769)
Manutenção e conservação de bens	(1.338)	(1.074)	(1.542)	(1.369)
Propaganda e publicidade	(1.123)	(766)	(1.446)	(895)
Material	(406)	(388)	(857)	(607)
Serviços de terceiros	(2.744)	(2.449)	(3.094)	(2.691)
Água, energia e gás	(998)	(841)	(1.146)	(963)
Transporte	(1.196)	(1.256)	(1.394)	(1.424)
Promoções e relações públicas	(20)	(325)	(26)	(334)
Doações	-	-	(450)	(354)
Outras	(1.055)	(1.080)	(1.546)	(1.193)
Total	(23.955)	(21.518)	(32.654)	(28.139)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Contribuição ao Cofins	(3.560)	(3.359)	(6.157)	(4.302)
Contribuição ao PIS - Pasep	(586)	(551)	(1.150)	(756)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(1.423)	(1.289)	(2.034)	(1.889)
Tributos federais	(22)	(22)	(22)	(22)
Tributos estaduais	(1)	-	(1)	-
Tributos municipais	(67)	(61)	(219)	(166)
Outras	(187)	(144)	(287)	(149)
Total	(5.846)	(5.426)	(9.870)	(7.284)

f. Outras Receitas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
				Reapresentado
Recuperação de encargos e despesas	72	100	72	100
Reversão de provisões operacionais	332	277	647	493
Atualização monetária de tributos	223	674	223	675
Juros, multas e descontos obtidos	-	-	36.899	34.766
Participações em coligada e controlada	-	269	-	-
Total	627	1.320	37.841	36.034

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**g. Outras Despesas Operacionais**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
				Reapresentado
Contribuição ao SFH	(56)	(21)	(56)	(21)
Operações de crédito - descontos concedidos	(57)	(72)	(1.528)	(72)
Variação Monetária INSS	(18)	(28)	(18)	(28)
Despesas Financeiras (*)	-	-	(2.052)	(827)
Despesa Provisão Processos Cíveis	(100)	-	(100)	-
Despesa Convênio TJ	(581)	-	(581)	-
Outras despesas operacionais	(9)	(187)	(231)	(344)
Total	(821)	(308)	(4.566)	(1.292)

(*) Referem-se despesas da empresa de cartão de crédito SEAC com tarifas bancárias, juros do Empréstimos Rotativo Cartão de Crédito (ERCC) e IOF.

20 Resultado não operacional

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Receitas não operacionais	1.145	859	1.368	893
Ganhos de capital	108	35	108	35
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	99	32	99	32
Atualização monetária	938	792	1.085	826
Outras receitas operacionais	-	-	76	-
Despesas não operacionais	(981)	(1.994)	(1.784)	(2.448)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	-	(35)	-	(35)
Perdas de capital	(269)	(418)	(744)	(787)
Provisões não operacionais	(712)	(1.541)	(1.040)	(1.626)
Total	164	(1.135)	(416)	(1.555)

21 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

As Resoluções CMN 4.192/2013 e 4.278/2013 dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal e a Resolução CMN 4.193/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circulares BACEN 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito, das Circulares BACEN 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, e das Cartas-Circulares BACEN 3.499/2011e 3.498/2011 para risco de mercado, e das Circulares BACEN 3.640/2013 e 3.675/2013 e da Carta-Circular BACEN 3.625/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Banese Múltiplo foi de 25,85%, e o do Conglomerado Prudencial foi de 34,78%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN que é de 50%. Destaca-se que a partir de Janeiro de 2015, as Instituições Financeiras passaram a enviar também informações do Conglomerado Prudencial, com base na Resolução CMN 4.192/2013. O Consolidado Econômico Financeiro deixou de ser apurado para efeitos de capital de acordo com as normas atualmente vigentes. O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 31/03/2015, estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

	Banese Múltiplo
	31.03.2015
Patrimônio de Referência	319.944
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	279.519
Capital Principal – CP	279.519
Capital Social	232.000
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	46.660
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	-
Sobras ou Lucros Acumulados	-
Contas de Resultado Credoras	164.468
Contas de Resultado Devedoras	(161.489)
Depósito Para Suficiência de Capital	-
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-
Ajuste prudencial VII antes da Glosa de 15% - Crédito Tributário de Diferença temporária	-
Deduções do Capital Principal Exceto Ajustes Prudenciais	-
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	2.119
Capital Complementar	-
Patrimônio de referência nível II	40.424
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	40.424
Autorizados com Base em Normas Anteriores a resolução 4.192 - Com redutor	40.424
Redutor 0%	-
Redutor 20%	31.918
Redutor 40%	20.663
Redutor 60%	-
Redutor 80%	110.230
Autorizados com Base em Normas Anteriores a resolução 4.192 - Com Limitador 80%	40.424
Ativos Ponderados de Risco:	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	1.745.268
a) Por Fator de Ponderação (FPR):	
FPR de 2%	12
FPR de 20%	55.488
FPR de 35%	47.963
FPR de 50%	84.647
FPR de 75%	928.148
FPR de 85%	18.672
FPR de 100%	605.299
FPR de 150%	-
FPR de 250%	-
FPR de 300%	-
FPR de 909,09%	5.039
b) Por Tipo:	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	28.461
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	11.040
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	-
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	-
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	-
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	17.421
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	-
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	214.190
RWA	1.987.919

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

Fator Mínimo Requerido em 2015	11%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	218.671
Mínimo Capital Principal / RWA em 2015	4,50%
CAPITAL PRINCIPAL MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA	89.456
Rban	18.452
Fator F	16,09%
Sobra FATOR	5,09%
Fator Amplo	14,84%
Sobra FATOR Amplo	3,84%
Mínimo Nível I / RWA	14,06%
Mínimo Nível II / RWA	6,00%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	8,06%
Mínimo Capital Principal / RWA em 2015	14,06%
Mínimo Capital Principal / RWA em 2015	9,56%

22 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo e Consolidado em 31 de março de 2015 foi de R\$ 2.727 (R\$ 4.871 - 31.03.2014) e a de contribuição social foi de R\$ 1.703 (R\$ 2.998 - 31.03.2014), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Resultado antes da tributação e participações	10.622	21.417	14.004	30.782	10.622	21.417	14.004	30.782
Participações estatutárias	(1.800)	(1.785)	(1.800)	(1.785)	(1.800)	(1.785)	(1.800)	(1.785)
Juros sobre o capital próprio	(1.288)	(3.382)	(1.288)	(3.382)	(1.288)	(3.382)	(1.288)	(3.382)
Adições líquidas de caráter permanente	2.643	1.537	3.186	2.232	2.722	1.537	3.265	2.232
Adições líquidas de caráter temporário	1.094	2.201	3.270	(8.313)	1.094	2.201	3.270	(8.313)
Lucro tributável antes das compensações	11.271	19.988	17.372	19.534	11.350	19.988	17.451	19.534
Compensação prejuízo fiscal e base negativa CSLL	-	-	(1.830)				(1.830)	
Lucro tributável após compensações	11.271	19.988	15.542	19.534	11.350	19.988	15.621	19.534
Valores devidos pela alíquota normal	(1.691)	(2.998)	(2.404)	(2.998)	(1.703)	(2.998)	(2.343)	(2.998)
Adicional de imposto de renda (10%)	(1.121)	(1.993)	(1.543)	(1.993)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	85	120	85	120	-	-	-	-
Tributos devidos	(2.727)	(4.871)	(3.862)	(4.871)	(1.703)	(2.998)	(2.343)	(2.998)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	(79)	(218)	(20)	(2.879)	(47)	(131)	(13)	(1.728)
Valor registrado efetivamente no resultado	(2.806)	(5.089)	(3.882)	(7.750)	(1.750)	(3.129)	(2.356)	(4.726)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	26,42%	23,76%	27,72%	25,18%	16,47%	14,61%	16,82%	15,35%

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Lei nº 9.430/1996, em seu artigo 9º, determina as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. As provisões para créditos são registradas de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/1999. Dessa forma, a parcela de provisão constituída pelas regras societárias ou regulatórias que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão.

Diante da temporariedade da adição das provisões para devedores duvidosos e conforme disposição da Circular BACEN nº 3.171/2002, Deliberação CVM nº 273/1998, o Banco registra crédito tributário correspondente ao imposto de renda e contribuição social sobre provisões para operações de crédito e passivos contingentes e outras provisões.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2014	38.813	23.337	69.342	41.655
(+) Constituição de Créditos	2.072	1.243	4.334	2.600
(-) Realização de Créditos	(2.151)	(1.290)	(4.354)	(2.612)
Saldo em 31.03.2015	38.734	23.290	69.322	41.643

O saldo da provisão ativa de imposto de renda e contribuição social, registrado em “Outros créditos-diversos”, apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
1. Adições Temporárias - base de cálculo	154.936	155.252	155.267	155.580	277.288	277.368	277.620	277.700
- Créditos Tributários	38.734	38.813	23.290	23.337	69.322	69.342	41.643	41.655
Créditos Tributários Não Ativados	4.400	4.360	2.640	2.616	4.400	4.360	2.640	2.616

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 31 de março de 2015, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2015	6.079	5.356	3.624	3.193	9.703	8.549
2016	8.255	6.422	4.915	3.824	13.170	10.246
2017	8.015	5.520	4.865	3.351	12.880	8.871
2018	8.313	5.075	4.927	3.008	13.240	8.083
2019	8.072	4.374	4.959	2.687	13.031	7.061
Total – 31.03.2015	38.734	26.747	23.290	16.063	62.024	42.810
Total – 31.12.2014	38.813	27.714	23.337	16.653	62.150	44.367

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2015	10.434	9.193	6.237	5.495	16.671	14.688
2016	14.813	11.524	8.850	6.885	23.663	18.409
2017	14.573	10.037	8.800	6.061	23.373	16.098
2018	14.871	9.079	8.862	5.410	23.733	14.489
2019	14.631	7.928	8.894	4.819	23.525	12.747
Total – 31.03.2015	69.322	47.761	41.643	28.670	110.965	76.431
Total – 31.12.2014	69.342	49.509	41.655	29.730	110.997	79.239

O valor presente total dos créditos tributários em 31 de março de 2015, para Banese Múltiplo, é de R\$ 42.810 (R\$ 44.367 – 31.12.2014), e para Banese Consolidado R\$ 76.431 (R\$ 79.239 – 31.12.2014), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

23 Gerenciamento de risco

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Com o mesmo propósito, o Banco possui uma superintendência específica de controles internos e riscos, vinculada ao Conselho de Administração com unidades específicas para gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios.

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem negativamente no desenvolvimento das atividades do Banco. O Risco Operacional inclui o risco legal e de reputação. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes Internas e Externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;
- Aqueles que acarretam a interrupção das atividades da Instituição;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na Instituição.

Visando propiciar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, o Banese dispõe de uma Política de Risco Operacional, aprovada e revisada no mínimo anualmente pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, onde estão delineados os papéis e responsabilidades de cada empregado e unidades na gestão do risco operacional. Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN 4.019/2011 e nos princípios do Acordo de Basileia III, representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes.

Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela do Patrimônio de Referência Exigido para Riscos Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é decorrente da possibilidade de perdas advindas de um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro que não cumpra suas obrigações contratuais, bem como da desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também, visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, objetivando separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na Resolução CMN nº 2.682/1999, adotando posição mais conservadora na carteira comercial, haja vista não fazer uso da faculdade disposta no parágrafo 2º do art. 4.º da resolução mencionada retro, que permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de *default* das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese que são incorridas ao risco de crédito são minimizadas devido ao fato de serem realizadas com servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a mais de 60% da carteira de crédito comercial, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que aproximadamente 98% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito haja vista que se trata de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo.

Banese Múltiplo

	Março/2015	Dezembro/2014
- Operações de crédito	1.742.471	1.685.510
- TVM	681.984	739.939
- Depósitos Interfinanceiros	222.337	200.060

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como a medida de descasamento de estrutura e prazo de vencimento entre ativos e passivos que possa dificultar a capacidade de pagamento de uma instituição financeira. Nesse sentido, o Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.090/2013. Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado de nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros.

Banese Múltiplo

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
LFTs e LFT-A	-	-	115.666	89.278	215.092	420.036
Operações Compromissadas TPF	-	511.003	-	-	-	511.003
CVSA/CVSC	-	-	-	-	34.301	34.301
Fundos de Investimentos	6.552	-	-	-	-	6.552
CDB	-	38.596	-	-	-	38.596
Depósitos Interfinanceiros	-	96.100	126.237	-	-	222.337
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	40.089	55.014	-	-	95.103
Ações	9.726	-	-	-	-	9.726
TDA	-	12	-	12	-	24
CRI	-	-	3.299	3.025	-	6.324
LCI	-	121.585	44.840	-	-	166.425
Operações de crédito	-	380.556	222.292	1.228.037	-	1.830.885
Total de Ativos	16.278	1.187.941	567.348	1.320.352	249.393	3.341.312
Depósito à vista	552.005	-	-	-	-	552.005
Depósito à prazo	-	19.454	36.571	679.128	-	735.153
Depósito de poupança	1.118.865	-	-	-	-	1.118.865
Depósito Judicial	505.043	-	-	-	-	505.043
Depósito Interfinanceiro	-	40.640	56.369	-	-	97.009
Depósitos especiais com remuneração	351	-	-	-	-	351
Letra Financeira	-	22.674	-	104.989	-	127.663
LFT – Operações compromissadas	-	15.243	17.408	-	-	32.651
Obrigações por Repasse FNE	-	2.350	12.401	43.173	-	57.924
Obrigações por Repasse FINAME	-	870	4.141	14.513	-	19.524
Obrigações por Repasse BNDES	-	6	81	16.929	-	17.016
Total de Passivos	2.175.948	101.237	126.971	858.732	-	3.262.888

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

Banese Consolidado

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
LFTs e LFT-A	-	-	115.666	89.278	215.092	420.036
Operações Compromissadas TPF	-	511.003	-	-	-	511.003
CVSA/CVSC	-	-	-	-	34.301	34.301
Fundos de Investimentos	6.552	-	-	-	-	6.552
CDB	-	38.596	-	-	-	38.596
Depósitos Interfinanceiros	-	96.100	126.237	-	-	222.337
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	40.089	55.014	-	-	95.103
Ações	9.726	-	-	-	-	9.726
TDA	-	12	-	12	-	24
CRI	-	-	3.299	3.025	-	6.324
LCI	-	121.585	44.840	-	-	166.425
Operações de crédito	-	380.556	222.292	1.228.037	-	1.830.885
Total de Ativos	16.278	1.187.941	567.348	1.320.352	249.393	3.341.312
Depósito à vista	551.689	-	-	-	-	551.689
Depósito à prazo	-	-	22.235	679.128	-	701.363
Depósito de poupança	1.118.865	-	-	-	-	1.118.865
Depósito Judicial	505.043	-	-	-	-	505.043
Depósito Interfinanceiro	-	40.640	56.369	-	-	97.009
Depósitos especiais com remuneração	351	-	-	-	-	351
Letra Financeira	-	22.674	-	104.989	-	127.663
LFT – Operações compromissadas	-	15.243	17.408	-	-	32.651
Obrigações por Repasse FNE	-	2.350	12.401	43.173	-	57.924
Obrigações por Repasse FINAME	-	870	4.141	14.513	-	19.524
Obrigações por Repasse BNDES	-	6	81	16.929	-	17.016
Total de Passivos	2.175.948	81.783	112.635	858.732	-	3.229.098

d) Risco de mercado

O risco de mercado é advindo da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Essas perdas podem ser decorrentes de alterações no comportamento das taxas de juros, do preço das ações, do câmbio e das commodities, bem como da interação entre eles e suas respectivas volatilidades. Nesse sentido, o BANESE Múltiplo utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa.

Como forma de acompanhar a exposição do BANESE às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente o BANESE realiza análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. Em atendimento à Instrução Normativa CVM 475/2008, o BANESE realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré e o fator Cupom de TR representam 95,12% do total de exposições, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consistem nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking), e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Banese Múltiplo - 1º Trimestre 2015

Operação	Exposição	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	2.179.431	Variação das taxas (Alta da SELIC)	(19.915)	(68.536)	(129.527)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas dos cupons de juros com lastro na taxa referencial (TR)	(1.392.351)	Variação das taxas (Redução)	(1.126)	(29.778)	(52.712)

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, num cenário de aumento das taxas de juros pré-fixadas, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na BM&F e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial) utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela BM&F para o prazo de um ano (vértice 252 du), que sinaliza redução das taxas de juros desse cupom. Para a construção dos Cenários II e III, aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando-se a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Ressalta-se que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros) não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização, em função de que parte das operações de créditos que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge* natural” para eventuais oscilações de taxa de juros e que para a Carteira *Banking*, as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de créditos até o seu vencimento.

24 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	27.222,10	25.467,93
Média	4.815,62	23.566,24
Mínima	1.638,62	23.152,67

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 31 de março de 2015, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 1.129 (1.169 – 31.12.2014), registrando-se, no período, um decréscimo de 3,42% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia plano de previdência complementar de contribuição definida (BD) e patrocina o plano de assistência a saúde para seus empregados. O valor acumulado até 31 de março de 2015 das contribuições estão demonstradas a seguir:

	31.03.2015	31.03.2014
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida (BD)	1.122	1.018
Plano de Assistência a Saúde	498	459

25 Benefícios a empregados

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012, e Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo Banese, no reconhecimento de suas obrigações:

Política contábil adotada pelo Banco no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais são imediatamente reconhecidos no exercício em que são originados, conforme estabelece o CPC 33(R1).

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

Relações de contribuições (Participantes/patrocinadora)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco do Estado de Sergipe atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional nº 20/1998, registrando, ao final do período, a relação contributiva de 1:1 (em 31.12.2013 - 1:1).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**Premissas atuariais***Premissas Biométricas:*

Tábua de mortalidade geral de válidos: AT-2000 (por sexo), suavizada em 10%; tábua de mortalidade de inválidos: MI-85 (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nenhuma.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 6,27%; taxa de inflação futura 5,8% a.a.; índice de aumento salarial real estimado 2,60% a.a.; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 98%; taxa de custeio administrativo: 15% incidentes sobre o custo anual do plano; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial CVM 695 são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2014	31.12.2013
Valor presente das obrigações com cobertura	551.501	471.262
Valor justo dos ativos do plano	(552.173)	(493.720)
(Superávit)/Deficit	(672)	(22.458)
Efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	672	22.458
(Ativo)/Passivo Atuarial	-	-

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial para o primeiro trimestre são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	31.03.2015	31.03.2014
Passivo/(ativo) atuarial líquido em 31 de dezembro do exercício anterior (1)	-	-
Despesa do exercício (2)	3.791	3.210
Contribuições pagas	(2.749)	(2.412)
Variação do efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	(1.042)	(798)
Passivo (ativo) atuarial líquido integral	-	-

(1) Após a aplicação do limitador de ativo.

(2) Rateio de despesas previstas pelo atuário para o exercício de 2015.

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2014	31.12.2013
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	471.262	521.189
Custo dos juros	60.086	50.764
Custo do serviço corrente	14.967	12.574
Benefícios pagos pelo fundo	(14.592)	(12.927)
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	19.778	(100.338)
(Ganhos)/perdas decorrente de alteração de premissa biométrica	5.492	(1.006)
(Ganhos)/perdas decorrente de alteração de premissa econômica	19.542	(156.726)
(Ganhos)/perdas do exercício decorrente de experiência	(5.256)	57.394
Valor presente da obrigação	551.501	471.262

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2014	31.12.2013
Valor justo dos ativos do plano em em 31 de dezembro do exercício anterior	493.720	518.626
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	62.949	50.514
Contribuições recebidas pelo fundo	12.317	11.278
Benefícios pagos pelo fundo	(14.592)	(12.927)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	(2.221)	(73.771)
Valor justo dos ativos do plano	552.173	493.720

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2014	31.12.2013
Custo do serviço corrente	14.967	12.574
Juros sobre a obrigação atuarial	60.086	50.764
Rendimento esperado dos ativos do plano	(62.949)	(50.514)
Juros sobre o efeito do teto de ativo (asset Ceiling)	2.863	-
Despesa líquida do exercício	14.967	12.824

O Reconhecimento de Outros Resultados Abrangentes do exercício é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.12.2014	31.12.2013
Outros Resultados Abrangentes – saldo inicial	(4.108)	-
Perdas (ganhos) atuariais reconhecidos no exercício	21.998	(26.566)
Variação no teto de reconhecimento do ativo	(24.648)	22.458
Efeito em outros resultados abrangentes – saldo final	(6.758)	(4.108)

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2014	31.12.2013
Títulos de renda fixa	76 %	79 %
Investimentos estruturados	7 %	3 %
Títulos de renda variável	10 %	13 %
Imóveis	6 %	4 %
Empréstimos	1 %	1 %

O superávit do plano é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Valor presente da obrigação	551.501	471.262	521.189
Valor justo dos ativos do plano	(552.173)	(493.720)	(518.626)
Déficit/(superávit) do plano	(672)	(22.458)	2.563

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

O montante das contribuições do Banese no trimestre totalizou R\$ 1.122 (R\$ 4.668 – 31.12.2014), e foi imputado às despesas operacionais.

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 6,27%a.a	Taxa de Juros de 5,27%a.a	Taxa de Juros de 7,27%a.a
Valor presente da obrigação em 31.12.2014	551.501	626.202	490.630

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1:1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

b) Plano de Estímulo a Aposentadoria – PEA

O Banco instituiu em 2014 o plano de estímulo a aposentadoria para os funcionários que tinham condições de se aposentar pela Previdência Oficial e concomitantemente pelo SERGUS. Aderiram ao plano em 2014, 173 funcionários, tendo o banco provisionado o valor de R\$ 18.268, calculados a valor presente.

26 Transações com partes relacionadas (Banco)**a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/2009 publicada pelo BACEN, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.03.2014
Empresa consolidada				
Depósitos à vista (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(315)	(1.148)	-	-
Depósitos à prazo (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(33.791)	(40.535)	(1.020)	-
Outras obrigações (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.422)	(5.414)	-	-
Outras despesas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(13.772)	(269)
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores e pessoal chave da administração	(53.269)	(64.511)	-	-
Depósitos à prazo				
Controladores e pessoal chave da administração	(152.291)	(82.020)	(2.211)	(6.266)

- (1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;
- (2) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o Banese e sua empresa controlada, e foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

No exercício de 2013, o Banco definiu um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável será calculada:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pago em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)

Em 31 de março de 2015 e 2014, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	31.03.2015	31.03.2014
Benefícios de Curto Prazo		
Proventos	578	533
Gratificações	119	107
Encargos Sociais	240	192
Total	937	832

O Banese possui benefício de remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração, em 31/03/2015 está provisionado o valor de R\$ 77, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banese empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

27 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 31 de março de 2015 era de R\$ 20 (R\$ 2.052 – 31.12.2014).

b) Créditos cedidos

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 31 de março de 2015 o montante de R\$ 415 (R\$ 415 – 31.12.2014).

c) Fundos de investimento

O Banese é distribuidor de Fundos de Investimento via sua rede de agências cujo patrimônio em 31 de março de 2015 era de R\$ 16.837 (R\$ 16.430 – 31.12.2014), sendo R\$ 2.115 do Fundo BNY Mellon Banese Strategy FIC FIM (R\$ 2.540 – 31.12.2014) e R\$ 14.722 do Fundo BNY Mellon Banese Expert FI Renda Fixa (R\$ 13.890 – 31.12.2014).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(EM MILHARES DE REAIS)**28 Autorização para conclusão das demonstrações financeiras**

A diretoria do Banese autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 13 de maio de 2015, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Fernando Soares da Mota
Presidente**Renato Augusto Cruz Dantas**
Diretor de Finanças e de
Relações com Investidores**José Marcelino Andrade**
Diretor Administrativo**Edson Freire Caetano**
Diretor de Crédito de Desenvolvimento**Helom Oliveira da Silva**
Diretor de Crédito Comercial**José Anderson Santos de Jesus**
Contador - CRC-SE - 4458/0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Banese****9.5. COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO E COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS**

Apresentamos os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do BANESE referente à Março de 2015.

1. RECURSOS**1.1 RECURSOS DE TERCEIROS**

A Captação Global do **BANESE**, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 3.286,1 milhões em Mar/2015, com evolução de 4,1% em relação a Dez/2014 (R\$ 3.156,4 milhões), considerando os recursos captados para distribuição em cotas de Fundos de Investimentos no valor de R\$ 18,6 milhões, onde o Banco atuou apenas como distribuidor.

Desse volume global, quando comparado a Dez/2014, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 1.118,9 milhões, superior em 1,0%; Depósitos à Prazo R\$ 735,2 milhões, superior em 17,5%; Judiciais Remunerados R\$ 505,0 milhões, com acréscimo de 7,9% e Interfinanceiros e Especiais Fundos R\$ 97,4 milhões, com decréscimo de -2,0%.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido, em março de 2015, totalizou R\$ 281,6 milhões, superior 1,1% ao registrado em dezembro de 2014 (R\$ 278,7 milhões).

2. APLICAÇÕES**2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 1.830,9 milhões em março/2015, registrando crescimento de 3,6% quando comparado a dezembro/2014. Do total de operações de crédito, R\$ 88,4 milhões (4,8%) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de risco definidas pelo BACEN.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Banese

Com participação de 76,9% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou um volume de R\$ 1.407,7 milhões, crescendo 3,9% quando comparada a dez/2014. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 423,2 milhões, evoluindo 2,6%.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Compulsórios de depósitos de Poupança, Outros Imobiliários e À Vista.

A soma dessas aplicações mais os compulsórios no BACEN alcançaram o montante de R\$ 1.799,6 milhões em março/2015, superior 7,8% quando comparado a dezembro/2014 (R\$ 1.668,7 milhões). Representa 54,8% da Captação Global e 46,1% do Ativo Total.

Com referência a Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o **BANESE** encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 3.903,4 milhões em mar/2015, superior 4,7% em relação à dez/2014, ocasionado pelo incremento de operações e maior volume de negócios.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Resultado Líquido do 1º Trimestre de 2015 atingiu o montante de R\$ 4,3 milhões, inferior 62,6% quando comparado ao resultado apurado no 1º T14 (R\$ 11,4 milhões).

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 164,5 milhões no 1º T15, apresentando um incremento de 11% em relação ao 1º T14, quando apresentou o montante de R\$ 148,2 milhões.

As Despesas realizadas no 1º T15 registraram acréscimo de 15,2%, quando comparadas ao mesmo período de 2014, alcançando o volume de R\$ 161,5 milhões.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Banese****4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados apresentados no trimestre comentado refletem, em especial, o crescimento das despesas, principalmente em virtude da maior necessidade de provisionamento para perdas em operações de crédito e da elevação das taxas que regem o mercado: CDI, Selic, TR, INPC e IPCA.

Os volumes de operações de crédito obtiveram crescimento e a captação global alcançou bons resultados, tendo por consequência influenciado no crescimento das receitas com aplicações financeiras.

O Banese continua buscando soluções mercadológicas e administrativas para manter-se no mercado e alinhado ao planejamento empresarial estabelecido para o exercício.

Em, 23.04.2015

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

rais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Renato Nantes
Contador CRC-1RJ115529/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, apreciaram e aprovaram os resultados do mês de março de 2015. Com base nesta análise, concluíram que as referidas Demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial desta Instituição.

Aracaju/SE, 13 de maio de 2015.

ADINELSON ALVES DA SILVA
Conselheiro

MOACIR JOAQUIM DE S. JÚNIOR
Conselheiro

ELIANA DE MATOS
Conselheira Suplente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao primeiro trimestre de 2015.

Fernando Soares da Mota
Presidente

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva
Diretor de Crédito Comercial

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Edson Freire Caetano
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. após a apreciação das demonstrações financeiras referente ao primeiro trimestre de 2015.

Fernando Soares da Mota
Presidente

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva
Diretor de Crédito Comercial

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Edson Freire Caetano
Diretor de Crédito de Desenvolvimento